O JORNAL DE VILA DAS AVES 31 DE JANEIRO DE 2002 N.º247

entreMARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N.Gaia
Autorizado a circular em invólucro de plástico fechado
Autº 23 de 2023/97 RCN

AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELF. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,50 EUROS

MAB MOBILIÁRIO
cozinhas, mobiliário de banho, materiais de construção
Rua das Paredes Alagadas, Lº 1 R/C Dtº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

Freguesia S. Pedro de Bairro precisa de desbloquear terreno para construção

ENTREVISTA COM ANTÓNIO SOUSA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE BAIRRO, EM SEGUNDO MANDATO

Associação para os reformados da freguesia das Aves

Grupo de avenses quer constituir uma associação de apoio a todos os reformados. A ideia conta já com o apoio do Movimento Cívico, apelando agora os impulsionadores da associação, para que os reformados se juntem nesta iniciativa.

VILA DAS AVES PÁGINA 3

Padre Joaquim Lopes, nomeado Bispo do Dundo

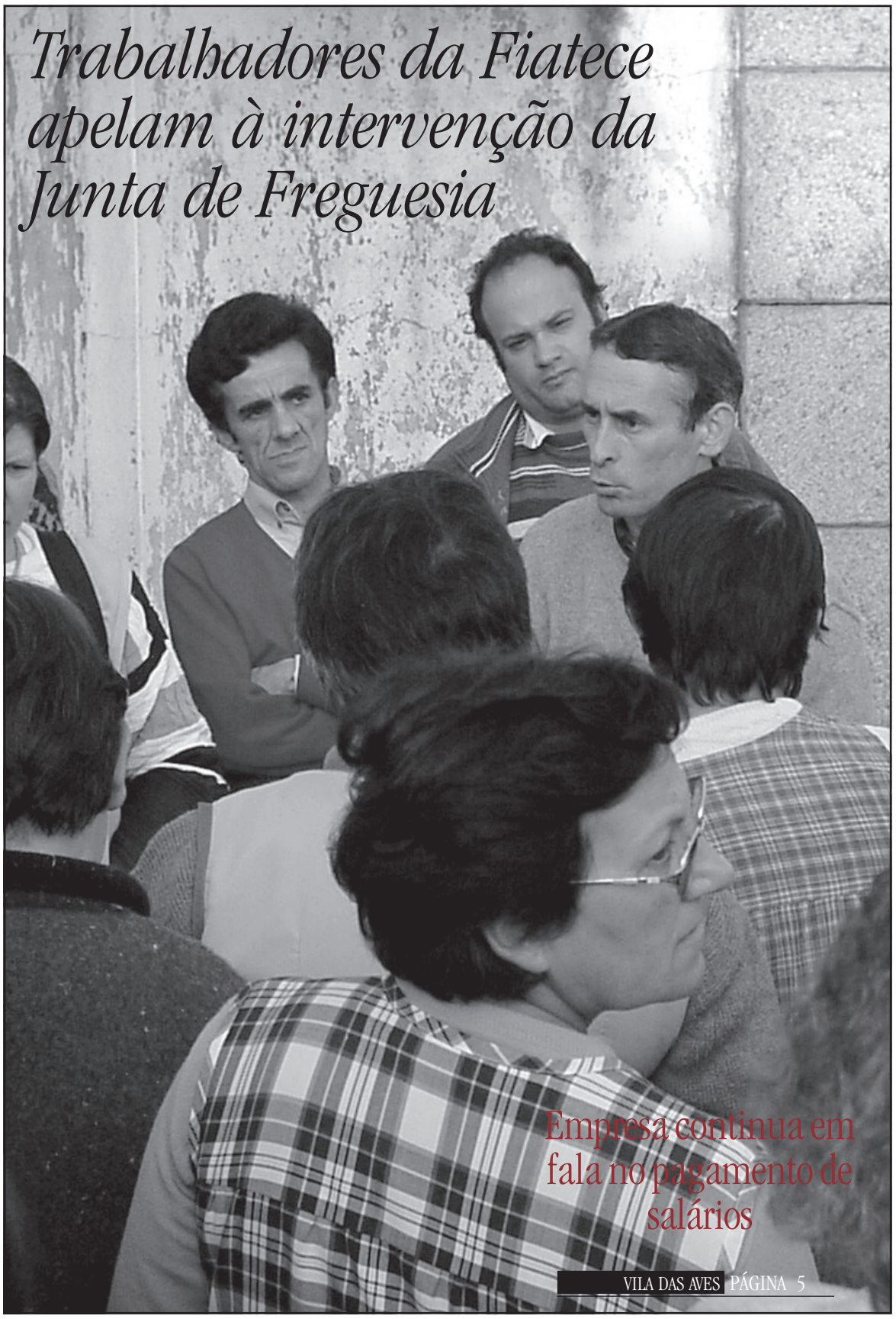
Natural da freguesia de S. Pedro de Roriz, Padre Joaquim Lopes foi recentemente nomeado Bispo da Diocese angolana do Dundo. Na sua recente passagem pela referida freguesia, os seus conterrâneos prestaram-lhe homenagem.

FREGUESIAS PÁGINA 7

Autarca de S.Tirso na presidência da AMAVE

Na sequência do abandono do processo de eleição por rotatividade por parte da Associação de Municípios do Vale do Ave, Castro Fernandes foi eleito presidente do Conselho de Administração daquele organismo. Cargo que já ocupou em 2000.

DIVERSOS PÁGINA 16



Trabalhadores da Fiatece apelam à intervenção da Junta de Freguesia

Empresa continua em fala no pagamento de salários

VILA DAS AVES PÁGINA 5

Obras na Linha Férrea obrigam à demolição de algumas habitações na zona baixa de Vila das Aves

A zona baixa de Vila das Aves vai sofrer profundas alterações, em virtude das obras, já iniciadas pela Refer, no troço compreendido entre Santo Tirso e Lordelo. Na proximidade da velha estação da CP, algumas das habitações aí existentes têm mesmo que ser demolidas.

VILA DAS AVES PÁGINAS 4 E 5

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA
Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves

TÉLE FERREIRAS
Deseja Boas Festas e Feliz Ano Novo
- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -
SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO
Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.
Agente e instadador oficial SANYO
DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA
A Arte e o Gosto
À medida ....
Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Em legítima defesa

EDITORIAL: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**

O sr. Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso não perdeu tempo a dar conhecimento aos munícipes, via info-mail, da decisão da Alta Autoridade para a Comunicação Social relativamente a uma queixa por ele apresentada contra o nosso jornal. Nada adiantámos ainda sobre um assunto que para nós não é conclusivo nas suas ilações práticas, nem temos a pretensão de menosprezar ou atenuar uma deliberação que, para todos os efeitos, não nos é favorável. Ao processo de contraordenação que nos está a ser instaurado reagiremos com calma e dignidade dentro dos trâmites da lei e do direito sem nos deixarmos apoucar pelo riso escarninho dos nossos detractores.

Ao processo de contraordenação que nos está a ser instaurado reagiremos com calma e dignidade dentro dos trâmites da lei e do direito sem nos deixarmos apoucar pelo riso escarninho dos nossos detractores.

Contudo lamentamos que o sr. Engº Castro Fernandes, em vez de se assumir sem melindres nem complexos como Presidente de todos os munícipes pois para tal foi confirmado pelo veredicto popular, mesmo daqueles que não gostam do seu feitio, se entregue ainda a justas ou ajustes de contas por débito numa campanha autárquica de que saiu agastado e desgastado na sua terra de origem e onde nem sempre soube preservar da melhor maneira uma imagem de homem público. Pelos vistos, não lhe bastou a superioridade moral da vitória para elevar uma auto-estima algo fragilizada por tal embate! Foi preciso pôr os altifalantes institucionais do GIRP a reclamar antecipadamente a desforra pela honra ofendida contra um periódico regional cuja única culpa provada foi a de "**defeituoso cumprimento do direito de resposta**", em conformidade com o essencial da deliberação que aqui transcrevemos, sem orgulho mas também sem vergonha:

"Conclusão-
tendo apreciado um recurso de António Alberto Castro Fernandes contra a Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, propriedade do Jornal "Entre as Margens", por defeituoso cumprimento do direito de resposta, a AACS deliberou considerá-lo procedente por violação do disposto no artigo 26º nº 3 e 6 da Lei da Imprensa e, em consequência, decidiu instaurar o competente procedimento contraordenacional nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 35º da Lei da Imprensa."

Além do mais, dispense-se, Sr. Presidente, de afectar recursos públicos que lhe não pertencem para a divulgação de gloríolas e questiúnculas pessoais e verá que também nos não dispensaremos de divulgar coisas que nos são incómodas e menos vantajosas como as consequências que nos advirão deste processo que houve por bem desencadear. E esteja certo que, se de algo tivermos que nos penitenciar, eu próprio vestirei o burel e porei a corda ao pescoço. Só não espere que vá ao beija-mão real e leve comigo os avenses inconformados com declarações guerrilheiras que não desmentiu e de que não pediu desculpas de que "Autoridades de Vila das Aves agem como autênticos Bin Ladens".

Reisadas – Jantar Social

Com muito entusiasmo, alegria e boa disposição, decorreu no passado dia 19 no nosso Salão de festas o programa convívio das reisadas, inserido nas comemorações dos 25 anos de Vida por Vida. Associação Humanitária e Bombeiros estão muito sensibilizados com a adesão dos convidados, onde a maior parte constituída por casais e outros amigos participantes neste jantar social que, julgamos a todos agradou.

A recepção no hall de entrada eram-lhes dados os cumprimentos de boas vindas e depressa o relacionamento e a boa disposição os animou ao verem as mesas recheadas com o bom assado de javali que logo obrigou os maxilares mexerem-se... A participação graciosa pela segunda vez do Grupo SC Candelense, novamente apresentou belíssimo repertório, onde além das divertidas rábulas, canções e danças populares, também o fado cantado à luz das velas, o silêncio foi bem sentido!!!

O esmerado espectáculo teve como cenário de fundo quasi natural a água a cair na fonte dos namorados. O teatro musicado e cantado ao vivo "pátio das malandrices" esteve em movimento durante o jantar sempre aplaudido pelas palmas dos presentes que nunca as regatearem até que é chegado o momento elegante ao presentearem as senhoras, quando os artistas se aproximam entregando a cada uma naturais rosas vermelhas. Os convidados foram generosos e esperamos que continue.

Antes de finalizar, um grupo de se escuteiros locais e alguns bombeiros cantaram os reis para toda a assistência. O salão de festas decorado com faixas do logotipo "25 anos de vida por vida" o inovado design concebido graciosamente pela "Casa dos Reclamos". A todos os que colaboraram nesta festa os nossos agradecimentos.

Dentro em breve, toda a população avense vai ter ocasião de apreciar os painéis expostos na fachada do Quartel alusivo às comemorações.

Sala de Formação

É com grande satisfação e regozijo ver que esta sala foi propositadamente remodelada quando lhe foi atribuída o nome de Basílio Pereira da Costa. Este tornou-se benemérito da Associação dos bombeiros após o seu falecimento através da dávida que deixou em mãos do seu irmão António Pereira da Costa que, amavelmente este um dia visitou o nosso Quartel para dar cumprimento à vontade do seu ente querido, entregando à Associação Humanitária um cheque de 2.500 contos.

No passado dia 15 de Dezembro aquando da inauguração da sala de formação o senhor António Pereira da Costa presente e convidado de honra, ofereceu pessoalmente à Associação e Bombeiros 100 mil escudos, como gratidão e muito apreço pelo grato gesto ao ver a foto descerrada e o nome de seu irmão, aí reconhecido!

Na altura, deu a entender que também iria colaborar ajudando esta Instituição e não vai esquecer o que na cerimónia teve comovidamente ocasião de presenciar. Em fins de Dezembro, volta de novo ao quartel e logo após cumprimentar o presidente Geraldo Garcia, faz entrega de uma avultadíssima importância e, quando se comemorarem os 25 anos da fundação, completará a verba que já determinou ofertar.

É de registar este magnânimo gesto e altruísmo ímpar, para com esta Instituição, pertença da terra que o viu nascer, baseada na solidariedade social e humana, mas sempre carente de ajudas de todos. Direcção, comando e voluntários muito reconhecidos e sensibilizados, desde já estão muito gratos.

Concurso de Quadras

Está já em elaboração e dentro do programa anual das comemorações dos 25 anos da Fundação sob pedido da Direcção, dois poetas e conhecidos avenses, aceitar organizar este concurso de quadras.

Na próxima edição do entreMARGENS, informaremos mais detalhadamente todos os pormenores.

DIVULGAÇÃO DA AHBVVDA

O irmão do Homenageado a descerrar a foto

PUB
Convite a todos os avenses
Jantar de Homenagem ao **Engenheiro Aníbal Moreuira**
15 ANOS AO SERVIÇO DA AUTARQUIA AVENSE
2 de fevereiro de 2002, 20h. Restaurante S. Lourenço
Contactos para aquisição de convites: 933403165; 914598879; 917827871

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

AUTO ELÉCTRICA ANTÓNIO DE SOUSA, LDA.
Centro de Assistência Auto
GPL MONTAGEM E ASSISTÊNCIA
Instalador Autorizado TELECEL vodafone
Av. 27 de Maio – Curvaceira – Apartado 63
4795-545 Vila de Negrelos – 252 820 260

LOJAS ASJOR
SPORTSWEAR
Moda Jovem Homem - Senhora
C.C. da Tojela -
Loja 7 - Telef. 252874624
Vila das Aves

LOJAS ASJOR
Homem
Rua João Bento Padilha
Loja K (Bom Nome)
Telf. 252874634 AVES

Grupo de avenses quer constituir uma associação de reformados

EM VILA DAS AVES, DÃO-SE OS PRIMEIROS PASSOS PARA QUE SEJA CRIADA A ASSOCIAÇÃO

TEXTO E FOTO: **JOSÉ A. CARVALHO**

Joaquim Correia, Augusto Barbosa, David Meireles e Raul Bastos, parte dos impulsionadores da Associação de Reformados.

Os que nesta fase se assumem apenas como impulsionadores da ideia, para já não vão mais longe do que alertar a população, e os reformados em particular, para a necessidade de se criar uma associação que os defenda. O processo está numa fase embrionária, e os desenvolvimentos da iniciativa dependem agora da receptividade da população.

Um primeiro passo é dado com a publicação nesta edição do entreMARGENS (ver texto ao lado) da carta aberta. No fim da mesma, os nomes de quem neste momento vai "cozinhando" a ideia: Augusto Barbosa dos Santos, Joaquim Correia, David Meireles, Raul Bastos, Armando Duarte e Maria Auxilia Pereira. O entreMARGENS esteve à conversa com os quatro primeiros e dessa troca de ideias fica a certeza de que a associação a constituir se dirige a todos os reformados da freguesia, sejam elementos do sexo masculino ou feminino, sejam eles aposentados da previdência ou não. O que interessa é que a população esteja receptiva a este projecto, pois só assim a associação – que esperam que ainda este ano seja constituída – tenha "pernas para andar". E isto é dito, com a plena consciência das características da população local: céptica e com muitos receios: "o nosso povo tem medo, e por outro lado, é tímido; tem um certo receio em meter-se *nelas*", esclarece Augusto Barbosa.

Ainda assim, recorda Joaquim Correia que já em 1998-99 existiu uma espécie de comissão disposta a trabalhar para idênticos propósitos. Nessa altura o processo não foi mais longe, em consequência do velho problema que constitui conseguir-se locais de reuniões e convívios para as colectividades, sejam elas de que tipo for; promessas não cumpridas terão travado o aparecimento de um local e por isso mesmo, nessa altura semelhante associação ficou pelo caminho. Espera agora, contudo, que este ano se possa ir em frente com a ideia de criação desta associação dirigida a todos os reformados. Para isso, brevemente, contam reunir com as instituições que a possam de alguma forma auxiliar nessa e noutras áreas, como Junta local, a Câmara de Santo Tirso e Governo Civil.

Tendo em conta alguns dados estatísticos do Portugal de hoje, Raul Bastos recorda que "há no país mais idosos que crianças até aos 14 anos". Ou seja, se poderia haver dúvidas sobre a razão de ser desta associação, os números quase que falam por si, ainda mais numa sociedade que tem investido – ou parafraseando Augusto Barbosa – "semeado" sobretudo nos jovens, sem que os resultados sejam em parte dos mais animadores.

Joaquim Correia, por sua vez, recorda que não raras vezes se depara com a necessidade sentida pelos mais velhos de locais na freguesia onde possam estar, em condições condignas, com outras pessoas, para jogar umas cartas, para se entreter no que quer que seja – "o Lar é para ricos", afirmam-lhe – sem ser os frios bancos que ladeiam algumas das ruas da freguesia. Um dos objectivos da futura associação passa precisamente por aqui: conseguir-se um espaço onde se possibilite o convívio e ocupação nas mais variadas e simples actividades para os aposentados, mas pretende ir mais longe. Augusto Barbosa aponta outros propósitos como a questão da defesa nos tribunais dos reformados, o apoio aos aposentados por sinistro ou invalidez, o esclarecer sobre os direitos dos mais velhos, entre outros. E, quem sabe, afirma David Meireles, a associação possa vir a ensinar a ler e a escrever os muitos que ainda anseiam, pelo menos, em saber escrever o próprio nome.

CARTA ABERTA AOS REFORMADOS/AS DE VILA DAS AVES

Amigos/as:

Os abaixo assinados, reformados como vocês, acham que chegou a hora de criar a nosso Associação.

Assim, estamos preparados para receber a vossa adesão, inscrevendo-vos também nesta Associação, que se propõe defender os nossos direitos em toda a sua plenitude.

Para isso precisamos de conseguir das autoridades constituídas: Junta de Freguesia, Câmara Municipal, Governo Civil, um local digno onde nos possamos encontrar, ler o jornal, tomar o nosso café, beber a nossa garrafa de águas, jogar a nossa "suecada", o dominó, as damas, fazer tricot, renda, etc, etc., quando nos apetecer e dentro de horário a escolhermos todos, na devida altura.

Esse local terá de ser muito melhor que os bancos de cimento, frios, onde muitos se sentam no Inverno, sem terem o tal local para se conviver, falar e discutir os nosso problemas que são muitos e graves; se não formas nós a fazê-lo, os outros pouco ou nada se incomodarão, como sabemos todos.

Contamos, desde já, com a ajuda do Movimento Cívico de Vila das Aves, onde esta ideia vinha sendo amadurecida há muito tempo e temos agora de falar com todas as autoridades da nossa terra, concelho e distrito.

Vão dando a vossa identificação completa, morada, telefone, etc. para começarmos a trabalhar, a qualquer um dos membros desta pequena comissão. Teremos, para que a Associação seja uma realidade, de fazer estatutos, com a contribuição de um jurista que lhe dará a forma definitiva, mas com a contribuição de todos nós. Será por esses estatutos que se regerá a futura Associação de Reformados/as de Vila das Aves (ARVA).

Brevemente voltaremos à vossa presença; não vamos parar mas pedimos que nos vão ajudando, dando-nos a vossa opinião, força, incentivo.

Até breve! AUGUSTO BARBOSA DOS SANTOS (252 941 392); MARIA AUXILIA DIAS MARQUES FERREIRA (252 872 604); JOAQUIM COSTA CORREIA (252 871 875); ARMANDO DUARTE (252 941 967); DAVID CARNEIRO MEIRELES (252 873 881); RAUL JOAQUIM MARQUES BASTOS.

Assembleia Geral do Movimento Cívico...

O movimento Cívico de Vila das Aves reune no próximo sábado, **dia 9 de Fevereiro**, em Assembleia Geral. Esta Assembleia terá lugar no Salão Nobre da Junta de Fregueisa, **a partir das 16 horas**. O convite à participação, é alargado a toda a população da freguesia, sendo a ordem de trabalhos a seguinte: **1º** - Relatório das actividades da direcção; **2º** - Debate sobre a criação de uma Associação de Reformados na Vila das Aves; **3º** - Acções a desenvolver por este Movimento; **4º** - Outros assuntos de interesse.

... e da Associação Avense

A Associação Avense reúne, esta **sexta-feira, dia 1 de Fevereiro**, a partir das 21 horas, em Assembleia Geral, no seu antigo espaço sede, na Rua General Humberto Delgado. Esta reunião tem como pontos de trabalho: a apresentação e aprovação do relatório de contas de 2001; a eleição e/ou substituição de alguns elementos da direcção; para além da discussão de outros assuntos de interesse para a colectividade.

Abertura de Concursos para Professores

O Sindicato dos Professores da Zona Norte (SPZN), Secretariado de Vila Nova de Famalicão, informa que todos os professores/educadores que a previsão do **Aviso de Abertura de Concursos** para educadores (Quadro Único), professores do 1º Ciclo (Quadro geral) e Professores do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário (Quadro de Escola e Quadro de Zona Pedagógica) será no **dia 8 de Fevereiro** e decorrerá durante dez dias úteis.

Para mais informação e apoio, os interessados devem dirigir-se à Sede do Secretariado Regional de Braga Sul do SPZN, na Rua Adriano Pinto Basto, n.º 1561 – 3º D.to, Porta B ou na Delegação do SPZN – Rua Alfredo Guimarães, n.7 – 1º Guimarães (em frente ao Museu Alberto Sampaio).

FRANCISCO ALVES
SERRALHARIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL
Francisco Xavier Martins Carneiro Alves
Rua da Quintinha - Lugar do Cancelo - 4795 Rebordões
Telm. 919585334 - Telf. 252874310

MC Móveis Coelho
Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254
Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Casas desfeitas para que o comboio passe mais rapidamente

PARA ALGUMAS FAMÍLIAS, AS OBRAS NA LINHA NÃO SIGNIFICAM APENAS PROGRESSO, MAS TAMBÉM O TER DE MUDAR DE CASA OU DE MODO DE VIDA

TEXTO E FOTOS: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

As obras a levar a cabo no âmbito da modernização da linha de Guimarães, trazem grandes transformações para a designada parte baixa de Vila das Aves.

Para já, os trabalhos têm consistido, sobretudo, na remoção da velha linha estreita, mas em breve prevê-se que algumas das habitações que ainda permanecem na proximidade da estação sejam demolidas. Não tanto em virtude do traçado da nova linha férrea - que irá sofrer óbvias alterações - mas, sobretudo, em consequência da supressão da passagem de nível existente nas proximidades do mercado. Uma das grandes prioridades da Refer passa, de resto, pela supressão de grande parte das passagens de nível existentes em todo o troço e, neste âmbito, em Vila das Aves, uma passagem superior para tráfego de automóveis irá substituir a actual passagem de nível. O seu traçado resultará de um prolongamento da Rua dos Correios, com desvio para a direita, entrando posteriormente nos terrenos da quinta do Verdeal, atravessando por cima a linha férrea, fazendo depois ligação com a Rua Augusto Marques. Às alterações que já advinham da construção desta alternativa rodoviária, juntam-se ainda as provocadas pela construção da nova Estação da CP - na Quinta do Verdeal - e mais valias correspondentes como parque de estacionamento que, segundo os dados da Refer - terá capacidade para 110 lugares.

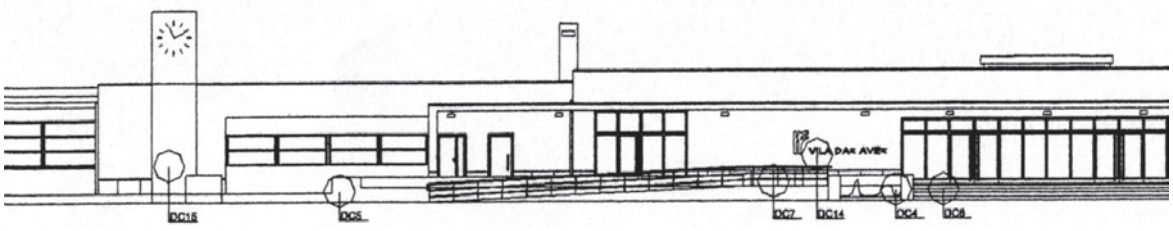
... E A CASA VAI ABAIXO

Por isto, facilmente se conclui que algumas das habitações da parte baixa de Vila das Aves tenham os dias contados. É o caso do número 17 (bem como as casas que ladeiam este imóvel) da Rua do Engenho. Até ao momento, Silvina Almeida e Silva - proprietária da referida habitação - continua sem saber até quando pode ainda permanecer na sua "velha" casa, mas adivinha que em breve terá que a abandonar, ou não chegassem já às obras, praticamente à sua porta.

Conta-nos a proprietária do imóvel que a notícia chegou, primeiro, através de um familiar e só posteriormente, em Fevereiro do ano passado, é que responsáveis da Refer comunicaram que o terreno seria alvo de expropriação. Ou seja, e mais exactamente "uma parcela de terreno com área de 276 metros quadrados", onde se encontra a referida casa de r/c e primeiro andar. "É uma angústia muito grande saber que tenho de sair daqui", desabafa a proprietária, consciente, por outro lado, que mais difícil será, para o seu pai que, aos 70 anos se vê a braços com uma mudança da qual não tem escapatória. A sua "casa de sempre" virá abaixo em breve, disso já ninguém duvida. E isto numa altura em que o processo de indemnização ainda não está definido. Após uma primeira avaliação do terreno e imóvel feita por peritos contratados pela Refer, Silvina Almeida e Silva vê-se confrontada com um determinado valor proposto como indemnização que, por não concordar, a leva a apresentar uma contraproposta. Novas avaliações do imóvel foram entretanto realizadas por engenheiros, aguardando-se agora o desfecho do processo. Para além disso, a proprietária não vê com bons olhos que a expropriação se faça apenas em relação aos referidos 276 dos 570 metros quadrados de área total do terreno. Seja como for, e dada a certeza de que o imóvel vem mesmo abaixo, nova habitação já vai sendo adquirida, aos poucos e graças a empréstimos bancários que nestes processos são mais lentos que os antigos comboios da CP.

"VAMOS PARA CASA"

Há 42 anos que vê, bem de perto, os comboios a passar, porque há 42 anos que, juntamente com o seu marido, explora a taberna que encontramos na velha casa construída no início da Avenida Silva Araújo, em frente à não menos velha estação da CP. Mas agora que as obras na linha férrea vão ditar o fim do negócio, para que o comboio passe, no futuro, a maior velocidade, o tempo para Maria Lucinda China é, pelo contrário, de desaceleração. "Vamos para casa descansar", esclarece-nos a "inquilina" do velho imóvel, que da parte da Refer já tem indicações de quando deve abandonar a casa: em finais do mês de Fevereiro ou, no máximo, no início do mês seguinte. Sobre o negócio feito entre a empresa responsável pelas obras na linha de Guimarães e o proprietário não sabe de nada, assim como desconhece ainda o valor da indemnização a que terá direito, por ter que abandonar o local de trabalho: "estou aqui há 42anos, é claro que me deixa pena abandonar isto". COM **LUDOVINA SILVA**



Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª
Reparações Eléctricas em Automóveis
AGENTE DAS BATERIAS - **TUDOR E MAGNETI MARELLI**
AUTORÁDIOS - **SONY - BLAUPUNKT - GRUNDIG**
Instalações de Alarmes
Telefone/Fax - 252942195
ENDEREÇO POSTAL - Rua 25 de Abril, 53
4795-023 AVES

CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"
de Artur Máximo (Morrecedo)
Aldeia Nova - S.Tomé de Negrelos
Especialidade em Grelhados
Almoços, Jantares e churrascos diários
SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA
Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

Doença dos Olhos
Drª Conceição Dias
Rua Augusto Marques, 66 1º
Sala 3
Vila das Aves
Médica Especialista
Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Trabalhadores da Fiatece apelam à intervenção da Junta de Freguesia

EMPRESA NÃO TEM DINHEIRO PARA PAGAR SALÁRIOS

texto e foto: JOSÉ. DE CARVALHO

Parece não ter fim a batalha encabeçada pelos trabalhadores da Fiatece. Em dia de plenário, realizado na ultima segunda-feira, o tempo foi aproveitado para intensificar a luta pelos seus direitos, numa altura em que a empresa continua em falta quanto ao pagamento dos salários dos meses de Dezembro e Janeiro, para além de 50% do 13º mês.

As já habituais paralisações e cortes-de-estrada, deram desta vez lugar a "uma marcha pacífica", feita desde a sede da empresa até ao edifício da Junta de Freguesia de Vila das Aves, reunindo-se aí os trabalhadores com o autarca local no início dessa tarde, com o objectivo de Carlos Valente ajudar a minimizar os problemas por que atravessam os trabalhadores daquela empresa do grupo Machado Guimarães.

Entretanto, o delegado sindical, António Gouveia, avançou ao entreMARGENS que o presidente da Junta mostrou-se solidário com os trabalhadores, dando garantias de que iria tentar minimizar os problemas, reunindo com outras autoridades, como a Câmara Municipal, bem como tentar entrar em contacto com a administração da empresa.

Também reunidos com a administração, estiveram nesse dia os trabalhadores, mas as notícias não se revelaram nada animadoras. A empresa, depois de ter falhado na promessa de pagar o salário de Dezembro a 25 de Janeiro, não sabe quando terá dinheiro para pagar aos seus trabalhadores daí que, e de acordo com as declarações do delegado sindical, agora já nem avançam com datas.

Recorde-se que, neste momento, a empresa tem em laboração, apenas, o turno normal, um facto que é entendido pelos trabalhadores como se tratando de mais uma forma de pressão, com o intuito de os levar a abandonar a empresa "Eles alegam que têm trabalhadores a mais para a empresa, mas não lhes pagam a indemnização a que têm direito. Temos aqui homens e mulheres com 40 anos de firma, que não se podem ir embora com as mãos a abanar", afirma António Gouveia. Para além disso, já poucos acreditam na reestruturação que, dizem, estará a empresa a proceder. As situações de atrasos no pagamento de salários já se arrastam há dois anos e meio, e o cansaço é geral entre os trabalhadores. "É uma guerra psicológica o que se está a tentar fazer", alega o delegado sindical, acrescentando, contudo, que a luta não irá parar, apontando, por outro lado o dedo à Inspecção do Trabalho acusando-a de não actuar.

As manifestações dos trabalhadores tendo como consequência, quase sempre, o não pagamento de salários por parte da empresa são já uma constante. Contudo, continuam a ser muitos os trabalhadores que, se por um lado, sem grandes receios se prestam a declarações perante a comunicação social, por outro evitam as fotografias ou que os seus nomes sejam referidos. Receios por "castigos" – é este o termo utilizado pelos trabalhadores – estão na origem desta atitude, traduzindo-se quase sempre esses "castigos" pelas mudanças de turno a que muitos se vêm submetidos. Por outro lado, a sensação geral é de extremo cansaço por toda esta situação, mas ainda assim vão se mostrando colaborantes com a empresa: querem trabalho, não querem que a empresa feche as suas portas. Mas o diálogo – ou a falta dele - com a Administração por vezes não lhes deixa outra alternativa senão manifestarem e darem a conhecer a toda a população a situação em que se encontram.

Para onde vai o Quiosque do Sr. Joaquim?

É dos quiosques mais antigos da freguesia, traduzindo as suas bem reduzidas dimensões, os poucos jornais e revistas que na altura do seu aparecimento existiriam no mercado. Por ventura, não há quem nesta terra já não tenha lá comprado um jornal ou uma qualquer revista. A sua localização a isso propícia: junto à passagem de nível, nas proximidades do mercado e do posto dos CTT. Existe há mais de 30 anos, sendo desde 1990 explorado por Joaquim Sousa Correia, que nesta altura se questiona sobre o futuro do seu negócio.

É um facto: as obras na linha férrea estão ali mesmo ao lado, e adivinha-se que mais cedo ou mais tarde, o quiosque tenha idêntico desti-no ao das casas que ladeiam a velha estação, mas surpreendentemente, até ao momento, ningúem se pronun-ciou sobre o assunto; nem a Junta Local, a proprietária do imóvel, nem a Refer. "A mim ninguém me disse nada", esclarece Joaquim Correia e acrescenta "fala-se por aí de muita coisa, mas eu não sei de nada". Ainda assim, vai tendo consciência de que mais cedo ou mais tarde vai ter mesmo que abandonar o local, e por isso, até já foi se inteirando da possibilidade de se instalar noutro sítio, mas as rendas não o fazem prever o melhor dos futuros; a ter que pagar 90 contos por mês, por exemplo, o negócio não resiste, esclarece, lamentando-se da verba que diz já ser elevada e que tem de pagar todos os meses à Junta de Freguesia para poder ter ali o seu quiosque, ou seja, vinte e cinco contos. De resto, afirma Joaquim Correia, que da parte da Junta local esperava "um pouco mais de respeito". JAC

FRANCISCO FERREIRA
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTO
Rua S. Miguel, 244 - 4796-908 Vila das Aves
AUTO 4X4 KARTING
Telefones: 252 820 538 - Fax: 252 820 538
www.fferreira.pt ferreira@fferreira.pt

Frigorificos, Máquinas e Fogões, Ldª
FMF Frias & Ca ELECTRODOMÉSTICOS E REPARAÇÕES
Venda e Reparação de Electrodomésticos
Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves
Oficina de Reparação: Telf.: 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

"É preciso desbloquear terreno para construção"

ENTREVISTA COM ANTÓNIO SOUSA, PRESIDENTE DA JUNTA DE BAIRRO

ENTREVISTA: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

As eleições de Dezembro último deram, na freguesia de Bairro, a vitória ao PSD e como tal, António Sousa cumpre agora o seu segundo mandato à frente dos destinos da freguesia. Um mandato que se prevê menos conturbado do que o anterior, onde o relacionamento com o executivo PS da Câmara de Famalicão não foi dos melhores. Com o novo executivo municipal, liderado pelo social democrata Armindo Costa, o presidente da Junta de Bairro pensa haver agora melhores condições para o desenvolvimento da freguesia - que segundo os dados dos Censos de 2001, conta com 3802 habitantes (em 91 eram 3650). Em entrevista ao entreMARGENS, António Sousa afirma mesmo ter sido mais arrojado nas propostas.

No período de campanha, afirmou que a razão da sua candidatura vinha na "sequência do compromisso assumido há quatro anos". Isto quer dizer que, de alguma forma, alguma coisa ficou por fazer?

Sim, algumas coisas, que dependiam mais propriamente da Câmara Municipal e que nós dado o relacionamento que tínhamos com ela – não da nossa parte – não se conseguiu fazer. Sentimo-nos penalizados, em algumas obras, como no que diz respeito a caminhos municipais, em que não conseguimos um tostão, em quatro anos. Tivemos uma subsídio para as obras da junta com muito sacrifícios. Mas o compromisso que dizia que havia assumido há quatro anos era também o de fazer dois mandatos. Entretanto teria hipóteses, em mais quatro anos, de fazer algo mais se a Câmara Municipal estivesse em sintonia com a Junta de freguesia, o que neste momento sucede....

Quando fala em sintonia refere-se, concretamente a quê?, Ou seja, a questão da cor política ainda entre em linha de conta?

Infelizmente. Infelizmente isso ainda acontece. E temos provas disso, tanto documentais como através de intervenções que esta junta fez na Assembleia Municipal, em que afirmei publicamente que estávamos a ser descriminados.

E essa discriminação resultaria, portanto, pelo facto de esta Junta não ser da mesma cor política que a Câmara Municipal?

Tudo levava a crer que sim. Fomos sempre muito mal tratados pelo vereador Francisco Fernandes.

Quer dizer que este mandato pode ser um bom mandato, tendo em conta que a Câmara Municipal é agora, também PSD?

Facilita. Obviamente que não pensamos que agora vamos ter tudo. Mas, por essa razão é que no nosso programa eleitoral fomos mais arrojados, e temos proposta de execução de obras, provavelmente não para estes quatro anos – seria bom que conseguíssemos fazer tudo a que nos propomos nestes quatro anos – de centenas de milhares de contos. Mas penso que nos próximos dois mandatos, Bairro vai avançar. Temos, por exemplo, um projecto para o cemitério que passa também pelo seu aumento, que é um compromisso do actual presidente da Câmara e que é uma obra ficará por umas dezenas de milhares de contas.

Já que o assunto é projectos de futuro, e tendo em conta o programa eleitoral, qual os objectivo a que se propõem ao nível da rede escolar, ao falar na criação de um pólo? Apostam no alargamento a outros ciclos para além do primeiro?

Esta junta pensa que não está muito bem servida de edifícios escolares, são edifícios antigos. Esta zona está servida de um número razoável de escolas, acabando as freguesias vizinhas por dar respostas neste sentido, daí que não pensamos muito em termos alargamento da escolaridade a outros ciclos. Quando propomos o Polo Escolar é no sentido de dar melhores condições aos nosso alunos e aos professores, englobando o pré-escolar e o primeiro ciclo. Se surgisse a hipótese de alargar a escolaridade, a Junta obviamente ficaria contente, mas é um bocado utópico dizer que vamos trazer para cá uma EB 2/3 por exemplo.

E, para além disso, tudo depende da Câmara Municipal, pois terá que haver uma revisão ao nível do PDM (Plano Director Municipal), que constitui uma grande aposta desta Junta, ou seja, poder libertar uma serie de terrenos para construção. E é baseado nisto que estamos esperançados que a freguesia dê uma avanço muito grande porque estamos a ficar completamente... tapados – se é que se pode utilizar o termo – em termos de área de construção e área de serviços. Não temos, no nosso PDM, área onde realizar um pavilhão, por exemplo, que é outra das coisas que esta Junta se propõe levar a cabo, e em que mais uma vez, dependemos da Câmara. Foi promessa do actual presidente da Câmara poder equipar as freguesias com pavilhões polivalentes e estamos a contar que Bairro seja contemplada com uma situação destas.

No seu entender, o povo desta freguesia mobiliza-se bastante para a realização de obras como estas?

Eu penso que sim, e em relação à paróquia temos uma prova dada. E por isso afirmo que, em termos de organismos oficiais temos sido muito mal tratados. As obras da Igreja apenas foram subsidiadas em 2500 contos por parte da Câmara Municipal, num montante de gastos que neste momento andará à volta dos 250 mil contos. Por essa razão, umas das promessas do actual presidente da Câmara passa por, ao fazer a compra dos terrenos junto ao cemitério, poder compensar a fábrica da Igreja também com um montante considerável para poder subsidiar o salão paroquial, porque tudo o que está ali tem sido feito com o esforço do povo de Bairro e eu acho que nesta altura deve ser compensado.

Isto também acontece por Bairro ser uma freguesia da periferia?

Sim, penso que sim. As freguesias que estão na periferia do concelho são mais penalizadas, até no simples arranjo de um buraco, custa mais a chegar ao extremo. Mas tem melhorado um bocadinho, mas pode melhorar mais, e pensamos que com esta nova câmara isso vai melhorar.

Mas, por outro lado, as Juntas de Freguesia do concelho de Famalicão que não sejam do PSD terão menos sorte?

Eu penso que... eu penso que vai haver uma mudança, e já houve uma mudança, porque a actual Câmara Municipal fez uma promessa, e vai cumprir, de maior transferência de verbas para as freguesias, independentemente dos protocolos. E basta isto para que as freguesias se vejam mais compensadas. Os protocolos são políticos, e foi nisto que nós fomos penalizados, porque a Câmara não assinava protocolos connosco. Eu tenho a experiência de quatro anos na Assembleia Municipal, onde para não se ter

António Sousa

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

NARCISO & COELHO, LDA.
Serralharia Especializada em
Caixilharia de Alumínio
e todos os trabalhos para Construção Civil
TELEFONE 252820350 - FAX 252820359
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

TINTAS PAÇO D'ALÉM, Ldª

nenhuma represália por parte da Câmara, ou se abstinha ou se votava favoravelmente as proposta do executivo. A determinada altura estava em discussão uma proposta de um partido da oposição para o aumento das verbas às juntas de freguesia – pretendiam dobrar – e a maioria do pessoal votou contra...

Quando diz "a maioria do pessoal", refere-se aos presidente de Junta que estão representados na Assembleia Municipal?

Sim, que eram PS e alguns que eram PSD e votaram contra essa situação. O actual presidente da Câmara fez a promessa de dobrar a verba para as Juntas de freguesia... o que já é um benefício, mesmo que não tenham esses protocolos que são políticos.

Qual era o montante atribuído à Junta de Bairro?

Não chegava as seis mil contos.

Ou seja, espera que esta verba seja então dobrada?

Não espero, é já um dado adquirido. Não está atribuída derivada ainda da não aprovação do Plano e Orçamento, mas é uma verba já contemplada no Plano de Actividades.

Voltando às propostas eleitorais, falam no arranjo da Avenida Silva Pereira. Concretamente o que é que propõem?

Temos aqui vários problemas, ao nível de estacionamento iluminação, entre outros, e propomos que os serviços técnicos da Câmara Municipal façam um estudo prévio e depois se faça um arranjo de toda esta zona com paragens de taxi, de autocarros que neste momento não são contempladas... Não temos saneamento, mas são obras que vão arrancar brevemente, já foram aprovadas pela Câmara Municipal, e depois de colocada essa infra-estrutura, assim como a rede de gás, acho que podemos tratar do arranjo desta avenida principal.

"Para mim, Terras do Ave, é um assunto em aberto"

A elevação da freguesia de Bairro à categoria de Vila é algo que é tido em consideração?

Não é um assunto que preocupe esta Junta de Freguesia.

Acha que ainda é prematuro pensar-se numa situação dessas?

Eu penso que depois do saneamento colocado e de criadas outras infra-estruturas, a obra da igreja realizada, o cemitério, a avenida, a restruturação da zona de Caniços, com a remodelação da linha férrea..., penso que depois a freguesia de Bairro estaria em condições de passar a Vila.

Em tempos, colocou-se a hipótese de Bairro vir a fazer parte das freguesias que poderiam constituir o município de Terras do Ave. Sobre o assunto, e embora este esteja neste momento um pouco esquecido, qual é a sua opinião?

Eu pessoalmente – e falo por mim - via com bons olhos essa situação. Mas a vontade da freguesia não passa pela vontade de um seu representante. Mas hoje em dia parece estar tudo parado, não se fala mais do assunto.

Pessoalmente, é um assunto que está em aberto, mas estando eu aqui nunca farei nada que não seja da vontade do povo. Na altura achava que Bairro teria a ganhar, e não só porque estava a freguesia a ser tratada como estava, mas por outras razões. Penso que esta zona é bastante industrial, têm um certo número de infra-estruturas e características comuns. Bairro poderia beneficiar mais rapidamente de determinadas coisas como saneamento. E depois há muitas verbas que saem destas freguesias, em impostos, para as sedes de concelho mas que depois não são compensadas em obra, em desenvolvimento. Recordo-me que o presidente da Assembleia Municipal de Guimarães dizia que "vocês só querem a carne, não querem os ossos", ou seja, eles próprios entendiam que estas freguesias aqui tinham boas condições monetárias... aqui, os "ossos", eram as freguesias menos desenvolvidas, tipicamente rurais, sem água nem saneamento, enquanto estas freguesias aqui já estavam mais ou menos servidas com essas infra-estruturas e, portanto já não iriam gastar dinheiro com isso. Para além disso, as verbas resultantes dos impostos iriam cair nos cofres dessa possível Câmara Municipal e como esse conjunto de freguesias teria bastante população a receita a gerar seria grande. E prova disto são as declarações do actual presidente da Câmara de S. Tirso quando diz que vai por o Estado Português em tribunal por causa do Concelho da Trofa, porque o Concelho de S. Tirso foi prejudicado por essa situação. Porquê? Lá está, porque havia muitas verbas das freguesias que agora constituem o concelho da Trofa que enriqueciam os cofres da Câmara de S. Tirso e que deixaram de entrar.

As freguesias que iriam constituir o Terras do Ave, formariam um município mais rico que Vizela mesmo, que é constituído por algumas freguesias tipicamente rurais, que não darão o contributo que daria Bairro, Lordelo, Riba d'Ave e Vila das Aves. IIIII

"Não sei porque é que fui o escolhido"

PADRE JOAQUIM LOPES, ACTUAL BISPO DA DIOCESE ANGOLANA DO DUNDO, NATURAL DE RORIZ, APONTA A SAGRADA FAMÍLA DE NAZARÉ COMO MODELO PERANTE OS PERIGOS COM QUE HOJE A FAMÍLIA SE DEPARA

Em período de Natal, na freguesia de Roriz procedeu-se à homenagem ao conterrâneo Padre Joaquim Lopes, recentemente nomeado Bispo da nova diocese do Dundo, em Angola. "Uma nova página que abro no livro da minha vida" afirma Padre Joaquim Lopes, nascido a 13 de Outubro de 1949, que diz não saber qual a razão porque o escolheram para Bispo daquela Diocese angolana. "Confesso que tive medo da responsabilidade do ministério que me foi pedido mas aceitei confiando na graça de Deus, na protecção da Virgem Maria e no auxílio dos cristãos".

Nesta sua nova responsabilidade, promete o Bispo do Dundo transmitir a Fé, a doutrina e a Palavra de Deus, ou seja, os ensinamento que em Roriz lhe foram transmitido ora por sua mãe ora pelas catequistas e, com isto, "Dundo fica também ligado ao povo de Roriz, por este elo que só a fé é capaz de construir e que não conhece barreiras de cultura, raça ou nacionalidade". E em virtude desta ligação, promete manter os seus conterrâneos a par do que lá longe, em Dundo – Diocese maior que Portugal – se passa: "procurarei visitar-vos logo que me seja possível e, já Bispo ordenado, virei aqui dar-vos informações detalhadas do que lá Deus vai realizando".

Padre Joaquim Lopes declara ter feito de Angola a sua segunda pátria: ali exerceu o ministério sacerdotal e ali "sofreu" as consequências dos acontecimentos históricos. Há três décadas que Angola é a sua terra de adopção mas não esquece a freguesia de Roriz: "aqui estão as minhas raízes humanadas e cristãs, aqui está toda a minha família natural, aqui é o meu berço, o meu grande ponto de referência de todos os valores que fizeram de mim o que hoje sou", afirma.

Da celebração da Festa da Sagrada Família, a 30 de Dezembro último, através da qual o Povo de Roriz homenageou o seu conterrâneo, P.e Joaquim Lopes diz ter sido algo que vem em seu apoio "pois nos coloca no âmbito da família humana e da família eclesial, paroquial de que todos somos membros".

Contextualizando a celebração nos tempos que correm, Joaquim Lopes falou das ameaças que a família corre. São muitos os perigos e por isso, afirma, "é preciso alertar o povo de Deus para que não perca de vista o caracter sagrado da família hu-mana". Como motivo inspirador da família contemporânea, propõe a igreja a Sagrada Família de Nazaré. "Da consideração desta família de Nazaré deve sair para todos os cristãos uma força tal que provoque uma profunda reflexão sobre o papel especial da família da Igreja no mundo. Na verdade", conclui o Bispo do Dundo, "compete à família, como Igreja doméstica, testemunhar no meio do mundo os valores do reino de Deus e ser uma verdadeira escola onde se ensinam e aprendam os preceitos evangélicos do amor a Deus e ao próximo". IIIII

Comissão do Fogo do Menino de Rebordões

A Comissão do Fogo do Menino do ano transado, encabeçada por Manuel Moreira e Fernando Leão vem desta forma agradecer a todos os rebordoenses a forma como foram recebidos aquando do peditório que realizaram para não deixar que esta tradição acabe na vila de Rebordões.

A grande sessão de fogo de artifício e de ar foi o que mais uma vez tivemos o prazer de apreciar no final do ano graças aos esforço da comissão e dos vários donativos angaridos durante o ano, amealhados conjuntamente com vários jogos populares como é caso do jogo do saco, da malha e rifas que deu um total de 1.255.000$00 contos.

A comissão cessante endereça à próxima comissão um voto de boa sorte e um feliz ano 2002. IIIII **FIRMINO PACHECO**

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.
de
LUÍS E AURÉLIO
SERVIÇO PERMANENTE E IMEDIATO
Sede:Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave
Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829

LOJAS ASJOR
Homem
Edifício Lameiras
Loja 6 - DELÃES
Telf. 252 933 831

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

APONTAMENTOS SOBRE A HISTÓRIA DO ENSINO EM S. MIGUEL DAS AVES (II)

José Machado

Antigamente, como hoje...

Escola Feminina da Ponte, 1944/45. A professora Maria Arminda e a sua classe.

Em 22 de Dezembro de 1928, é nomeado professor, creio que para a sala que funcionava no rés-do-chão da casa do senhor Arnaldo Gouveia, Justino Pereira Viana.

Este professor, na altura com 43 anos, natural de Oliveira Santa Maria (VªNª de Famalicão), perante o que encontrou escreveu deste modo para a Câmara Municipal tirsense:

"Supondo ser esta freguesia uma das mais importantes do concelho, eu esperava vir encontrar uma escola bem instalada, em edifício próprio, e bem apetrechada de mobiliário e material didáctico. Pura ilusão!

(...) Depara-se-me uma escola funcionando numa casa arrendada sem habitação para o professor, e sem condições para um regular funcionamento (...) com um quadro negro, apenas, para uma escola onde funcionam simultaneamente quatro classes, sem escarradores, sem capachos... enfim, uma miséria!...E quanto ao material didáctico, a pobreza é maior ainda, não indo além duma caixa métrica, um globo terrestre e uns mapas...impróprios de uma escola elementar. Uma miséria maior ainda...

(...) Para desejar seria também procurar instalar a escola num edifício próprio ou, pelo menos, que satisfizesse as mais elementares condições de higiene e da pedagogia e com habitação anexa para o professor. (Eu ainda não consegui obtê-la e para o fazer, terei de ir buscar aos meus já reduzidos vencimentos uns centos de escudos pois, ao que me informam, o subsídio que essa Excelentíssima Câmara me concede, para tal fim é de 25$00 anuais!!!"

Na mesma altura, Justino Viana dá a seguinte informação para a Inspecção da Região Escolar do Porto:

"Tenho a honra de comunicar a Vª Exª que durante o mês de Fevereiro findo não dei falta alguma ao serviço.

Faço esta comunicação em vez de enviar nota das faltas, porque não tenho impressos e tendo-os requisitado à Câmara, juntamente com outros artigos necessários ao bom funcionamento da escola, por indicação de S.Exª o sr. Inspector Fortes, este me informou, por um dos seus membros, o qual, cumulativamente, exerce o cargo de Administrador do concelho, não possuir, na presente ocasião, no seu cofre, importância com que, pudesse satisfazer qualquer dos artigos constantes da minha requisição."

Não terminam aqui as queixas do professor Viana. A 5 de Agosto desse ano, escreve assim à Inspecção da Região Escolar, face ao fraco aproveitamento dos seus alunos:

"Poderá o rendimento escolar parecer insuficiente, mas várias e poderosas causas o determinaram.(...)

(...) Não pretendo Exmo Sr. Inspector, com esta exposição fazer jus a uma boa classificação de serviço, pois já dei as minhas provas durante os 25 anos que conto de exercício; desejo apenas demonstrar que nestas condições, fiz o que se pode fazer e me parece suficiente para merecer o que o Estado me paga.

Aproveito a ocasião para dizer a VªExª que a Câmara me não forneceu impressos nem livros para a escrituração escolar e que os 20$00 anuais que em consta haver distribuído a esta Escola, para expediente e limpeza, não chegam para fornecer tinta e giz aos alunos. Indispensável se torna pois, que Vª Exª faça ver àquela corporação a necessidade de actualizar aquela verba."

Como não recebesse qualquer resposta designadamente da Câmara Municipal, insistia em 21 de Setembro de 1929:

(...) Ora não é justo que o professor vá roubar aos seus minguados vencimentos a verba para impressos e livros escolares, para pagar a limpeza da Escola e para fornecer tinta e giz aos alunos.

Consta-me (...) que a Exma Câmara da digna presidência de VªExª distribui a esta Escola a importância de 20$00 anuais, para expediente e limpeza. Não posso acreditá-lo. Pois se eu, só pelo serviço de limpeza pago 5$00 mensais, como poderia a Exma Câmara arbitrar uma verba tão insignificante para expediente e limpeza?!!!

Não pode ser!"

Como se pode verificar, já na altura as prioridades, na prática, não passavam por dotar as escolas com as melhores condições. Ontem, como hoje, as carências eram praticamente e basicamente as mesmas. Ora, ontem como hoje, as escolas primárias estavam entregues aos municípios... É um facto que a vontade de ter escolas exemplarmente dotadas ainda não vence nas prioridades municipais. Apesar da bondade dos discursos.

Mas voltemos ao professor Justino Pereira Viana e aos seus problemas.

Em 28 de Outubro deste mesmo ano de 1929, informava ele para a Inspecção da Região Escolar que havia 79 alunos matriculados na sua escola de que ele era o único professor solicitando que, por isso, se fizesse " o desdobramento da escola" e se nomeasse "urgentemente um professor que venha auxiliar-me."

Mais tarde, talvez desesperado, escreve à Câmara Municipal:

"O facto de ter as crianças sentadas no chão por falta de cadeiras (...) e ainda o estado de pouco asseio devida a não haver capachos e escarradores, tornam a Escola, que eu queria alegre e atraente, triste e repelente."

E termina:

"(...) E porque assim julgo é que uma vez mais levo o meu grito junto de Vª Exª, grito que, a não ser atendido, levar-me-hia a fechar a porta a tantas crianças que buscam na Escola aquilo que, em casa, lhes não podem dar – o pão do espírito. "

Em 29 de Novembro de 1929, apresentou-se ao serviço na escola de S.Miguel das Aves a "professora provisória" Maria Arminda Ferreira Moreira da Silva que viria a ficar conhecida por Dona Arminda e daria o nome à escola onde exerceu, no lugar da Ponte, escola aliás, construída pelos seus pais.

Entretanto, a Câmara Municipal acabou por satisfazer alguns dos insistente pedidos do professor Viana. Este, embora não completamente satisfeito, ainda assim agradeceu desta forma:

"Em meu nome e dos meus pequenitos venho agradecer a VªExª a solicitação com que satisfez parte da minha requisição de 13 de Novembro último e oxalá que as finanças municipais, sob a hábil e exemplar direcção de Vª Exª permitam, dentro em breve, não só completar a referida requisição mas dotar esta Escola com mobiliário e material didáctico de que tanto carece." |||||

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.
Instalações e Abastecimento de Gás
Aquecimento Central
Instalações e Comércio de Sanitários
CAMPING gaz · GALP GÁS · elf
Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Aves
Tel. / Fax 252873094

A FUNERÁRIA GODINHO
de Abílio Godinho
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
Telef. 252841731 - Telm. 919366189

DESPORTO

II Liga - 19ª Jornada

C. D. Aves 2 - Oliveirense 0

O SACUDIR DA CRISE

Jogo no estádio do C.D. Aves, em Vila das Aves.
Árbitro: Luís Miranda, de Lisboa.
C.D. Aves: Paulo Jorge, Neves, Emanuel, Rochinha, Quim Costa, Josivalter (Grau 66'), Octávio (Paulo Costa, 85'), Slobodan, Doda (Tozé, 71'), Mendonça, Filipe Anunciação. **Treinador**: Carlos Garcia.
Oliveirense: Manuel José, Jorginho, Gil (Jean, 35'), Vitor, Filipe (Cardoso, 59'), Wellington, Conceição, Nuno Abreu, Nuno Afonso, Ramadinha (Mendes, 63'), Mota. **Treinador**: Flávio das Neves.
Marcadores: Octávio 40' e Josivalter 60'.
Cartões amarelos: Gil 24', Nuno Abreu 33', Luís Almeida (massagista do Oliveirense) 35', Jean 44', Rochinha 52', Mendes 70', Neves 92'.
Cartão vermelho: Mota 76'.

Texto: ismael silva.
Foto: vasco oliveira.

Na partida de estreia de Carlos Garcia no comando técnico do Desportivo das Aves, estava implícito que as pazes com a massa associativa seriam objectivo a concretizar para além de uma vitória que pudesse dar um "pontapé" na crise de resultados.

A pensar nisso mesmo, o Aves entra relativamente bem no encontro, mas a primeira oportunidade de golo foi para a Oliveirense, aos 9'. Mota, depois de passar por dois adversários, atira às malhas laterais.

O Jogo estava emotivo e os lances nas duas balizas começavam a aparecer com mais frequência. Aos 15', após canto de Neves, Mendonça, no meio dos centrais da Oliveirense, cabeceia infantilmente ao lado. Aos 20', Mota, solicitado por Nuno Afonso na marcação de uma falta ainda no seu meio campo, remata para defesa segura de Paulo Jorge.

O jogo começava a tornar-se muito faltoso a meio campo.

Jocivalter era o mais inconformado da equipa da casa. Tanto na esquerda como na direita, era quem municiava os desinspirados atacantes avenses.

Aos 41', o 1-0 para a equipa da casa. Insistência de Doda na cara do guarda-redes, a bola a sobrar para Octávio que não enjeita, abrindo o activo. Ainda assim a festa do Aves poderia ter durado muito pouco tempo, não fosse a brilhante intervenção de Paulo Jorge, fazendo uma placagem a um remate de Mota que aparecia totalmente isolado.

Aos 47', grande jogada do ataque do Aves. Jocivalter rompe na área, deixa a defesa Oliveirense completamente desconcertada, envia para o meio, Manuel José defende para a frente e Slobodan remata com tudo para fazer o golo mas a bola consegue embater no único obstáculo que se encontrava entre ele e a baliza, um defesa da Oliveirense.

A primeira parte termina com o Aves todo no ataque.

No reatamento do encontro, o Aves entra decidido a encontrar a tranquilidade. Jocivalter logo no 1' tem boa ocasião para o fazer. Isolado na área, passa por um adversário e remata à malha lateral direita.

Aos 5', brilhante defesa de Paulo Jorge a um remate potente e colocado de Wellington. As duas equipas entregam-se de corpo e alma à luta e o jogo decorria numa toada de parada e resposta.

Aos 15' Slobodan rompe a defesa na direita, endossa para o meio onde encontra Emanuel que remata à baliza e Jocivalter, oportuníssimo, emenda para o 2-0. Era a tranquilidade no banco avense.

A Oliveirense não dá a partida por perdida e o jogo continua muito emotivo. Aos 26' e 28' o Aves consegue novas oportunidades para dilatar, primeiro por Slobodan a rematar à figura e depois Tozé, recém-entrado, a tentar a sua sorte. O Aves controlava a partida.

Aos 35', Emanuel, por duas vezes, remata à figura solicitado por Filipe Anunciação. O terceiro tento avense teimava em não aparecer.

A melhor jogada do encontro aconteceu aos 37': Slobodan desmarca Octávio no centro, este passa pelo guarda-redes oliveirense e, com pontearia demasiado afinada, faz a bola beijar o poste esquerdo. Muito azar para os locais.

Assistia-se então a uma entrega total e abnegada do Desp. Aves, ainda não saciado com a vantagem existente.

Aos 47', Neves marca um canto, na decorrência do qual, Rochinha faz a bola rasar o poste direito.

Na última jogada do encontro, livre no centro do terreno a desmarcar Mendes na esquerda, que entra pela pelo canto da área e centra para Wellington que remata à barra.

Nota +: Paulo Jorge e Jocivalter.

Treinador da Oliveirense (Flávio das Neves) : O Aves foi a melhor equipa em campo, merecendo, por isso, ganhar. Aves ganhou bem, com mérito.

Treinador do Desp. Aves (Carlos Garcia) : Deu importância ao incondicional apoio da massa associativa. A vitória irá dar novo apoio e nova alma á equipa do Desp. Aves.

2ª Liga – 20ª Jornada

Portimonense 1 - C.D. Aves 1

UM BOM RESULTADO FORA DE PORTAS

Jogo no Estádio do Portimonense, em Portimão.
Árbitro: Emanuel Câmara do Funchal.
Portimonense: Carlos, Sérgio Camacho, Márcio Theodoro (Mendão, 27'), Shalamanov, Rui Alves (Eufigénia, 81'), Morgado, Marinho, Artur Jorge Vicente, Chiquinho Conde (Manuel do Carmo, 65'), Toni e Pedro Estrela. **Treinador:** Amílcar Ferreira.
CD Aves: Paulo Jorge, Emanuel, Rochinha (Grau, 61'), Quim Costa, Carlier, Tó Zé, Octávio, Slobodan (Jocivalter, 45'), Doda (Paulo Sousa, 85'), Mendonça. **Treinador:** Carlos Garcia.
Marcadores: Morgado 18' e Emanuel 84'.
Cartões amarelos: Quim Costa 25', Shalamanov 27, Tó Zé 40', Artur Jorge Vicente 42, Sérgio Camacho 51', Morgado 52', Manuel do Carmo 70', Octávio 77', Rui Alves 78'.

Texto: ismael silva.

O Aves começou a partida ao ataque tendo Doda desperdiçado logo no primeiro minuto, tendo rematado ao lado já com o guarda-redes Carlos completamente batido. À passagem do primeiro quarto de hora o Portimonense criou perigo por Chiquinho Conde, mas Paulo Jorge evitou o pior com uma boa defesa. Logo a seguir, aos 18 minutos, na sequência de um canto batido ao segundo poste, Toni serve Morgado no centro da área e este, com alguma sorte, cabeceia de costas para a baliza e inaugura o marcador. A meio da primeira parte, Octávio isola Doda que não consegue marcar e depois Tozé responde ao centro de Doda mas cabeceia ao lado. O Aves procurava a igualdade sendo a melhor equipa em campo enquanto o Portimonense ia gerindo o resultado. Ao intervalo o resultado era injusto para o Aves pois foi a equipa que mais procurou o golo e jogava claramente ao ataque.

No recomeço, o Aves entrou com a mesma postura ofensiva mas a primeira oportunidade foi do Portimonense, primeiro por Chiquinho Conde e depois por Artur Jorge Vicente a mandar à barra. Aos sete minutos da segunda parte, Jocivalter é derrubado num lance de contra-ataque. O árbitro, Elmano Santos assinala penalty e na marcação Emanuel permite a defesa do guardião Carlos, desperdiçando uma soberana oportunidade para chegar ao empate. O jogo continuava emotivo e aberto com as duas equipas a procurar chegar ao golo. O Portimonense era quem criava as situações de maior perigo e chegou mesmo a introduzir a bola na baliza de Paulo Jorge, mas o arbitro já tinha assinalado uma falta do avançado algarvio sobre o central Avense Mendonça. A meio da segunda parte, o Portimonense dava o tudo por tudo para alargar a vantagem, mas a defesa Avense ia dando conta do recado e ia segurando a desvantagem mínima. Aos 32 minutos, Jocivalter, completamente solto, deixa-se antecipar pelo guarda-redes Carlos e enjeita boa oportunidade. A equipa de Portimão aumentava a pressão sobre a defesa do Aves, mas sem qualquer resultado. Aos 44 minutos os adeptos da casa protestam com o arbitro pelos 7 minutos de desconto que mandou dar. Se calhar foi por isso que o 4º arbitro só mostrou 5 minutos. Nos minutos finais o Aves deu o tudo por tudo em busca do empate e aos 48 minutos Emanuel enquadra-se com a baliza e desfere um potente e colocadíssimo remate e faz o golo do empate, redimindo-se assim do penalty falhado. Fez-se justiça no resultado pois o Aves lutou sempre para regressar a casa com pontos.

II LIGA

Resultados

Naval 4 - Felgueiras 0
Penafiel 0 - Moreirense 1
Ovarense 2 - Nacional 2
Oliveirense 3 - Académica 0
Portimonense 1 - CD Aves 1
Campomaiorense 2 - Chaves 0
Maia 1 - Espinho 0
Leça 3 - U.Lamas 3
Rio Ave 1 - Est. Amadora 0

Classificação	J	P
Académica	20	41
Nacional	20	39
Campomaiorense	20	35
Chaves	20	34
Moreirense	20	32
Portimonense	20	32
Est. Amadora	20	29
U. Lamas	20	27
Maia	19	26
Naval	20	26
Ovarense	20	25
CD AVES	20	25
Espinho	20	24
Leça	20	21
Rio Ave	19	21
Oliveirense	20	20
Penafiel	20	15
Felgueiras	17	12

pilu sapataria
Comércio de Calçado
Vila das Aves
Telf.: 252874871

PRÓXIMA JORNADA

Est. Amadora - Naval
Felgueiras - Penafiel
Moreirense - Ovarense
Nacional - Oliveirense
Académica - Portimonense
CD Aves - Campomaiorense
Chaves - Maia
Espinho - Leça
U. Lamas - Rio Ave

fm peças auto
A. Marques & Freitas, lda.
RENAULT
peças de origem
fm peças auto
Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves

Ourivesaria FERNANDES
Onde a qualidade é ponto de honra em:
ouro, pratas, jóias, relógios.
Rua Silva Araújo - Telf. 252942218
4795-120 AVES

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

CAMADAS JOVENS AF PORTO

JUNIORES - 1ª Divisão

Tirsense 0 - CD Aves 1

Jogo em Lamelas.
Árbitro: Sérgio Pereira.
Tirsense: Sérgio, Dani (Nandinho 42'), Zé Augusto, Nuno (Ricardo 73'), Nando Festa, Zé, Queirós, Diogo, Suleimane, Carriço, Simão (Paulo 45'). **Treinador:** Américo Soares.
CD Aves: Bruno, Zé, Paulão, Renato, Paulo Carneiro, Daniel, Ivan, Hélder, Rui Lima, Paulinho (Vitor 67'), Pedro (César 61'). **Treinador**: Marcos Nunes.
Marcador: Rui Lima aos 34'.
Cartão amarelo: Hélder 76', Nuno 61', Queirós 90'.

Este derby concelhio que era rodeado de grande expectativa pois defrontavam-se o 1º e o 3º classificados da série. Quem se deslocou a Lamelas não deu o tempo mal empregue. Houve emoção e luta de princípio a fim. Os avenses foram a equipa a tocar mais na bola e poderiam ter resolvido o desafio logo na 1ª parte mas não houve a calma necessária e foram para a 2ª parte com um golo à maior. O Tirsense tentou anular a desvantagem mas os avenses controlaram muito bem a partida e o resultado.

Boa arbitragem.

INFANTIS

CD Aves 1 - Boavista 1

Campo Bernardino Gomes.
Árbitro: Carlos Silva.
CD Aves: João Nunes, Rui Correia, Rui Castro, Hélder Filipe, Vitor Gomes, Rui Moura (Luís Maia 29'), Ratinho, Venicio, Cobala, Figo e Pedrinho. **Treinador**: Avelino Ribeiro.
Marcador: Rui Correia 36'.

Os avense fizeram, um bom jogo frente a uma categorizada equipa em futebol juvenil. O Boavista esteve melhor no jogo mas os nossos jovens recompuseram-se e pelo que fizeram mereciam outro desfecho no resultado que seria a vitória.

Boa arbitragem.

IIIIIFERNANDO FERNANDES

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

Juniores - I Divisão - Série 2
Resultados
Pedrouços 0 - Tirsense 1
CD Aves 3 - Paredes 0

Classificação	J	P
1. CD Aves	17	45
2. Freamunde	17	37
3. Felgueiras	17	37
4. Tirsense	17	34

PRÓXIMA JORNADA
Paredes - Tirsense
Cerco Porto - Aves

JUVENIS - I Divisão - Série 2
Resultados
S.Pedro Cova 3 - S.Martinho 1
Paços Ferreira 4 - Tirsense 0
Felgueiras 2 - CD Aves 1

Classificação	J	P
1. Paços Ferreira	17	44
2. Freamunde	17	43
3. Gondomar	17	42
6. Tirsense	17	32
8. CD Aves	17	23
16. S.Martinho	17	8

PRÓXIMA JORNADA
Tirsense - S.Martinho
CD Aves - Trofense

INICIADOS - I Divisão - Série 2
Resultados
Marco 3 - Tirsense 0
Paredes 6 - CD Aves 1

Classificação	J	P
1. Amarante	17	39
2. FC Porto	17	38
3. P. Ferreira	17	37
15. CD Aves	17	12
16. Tirsense	16	8

PRÓXIMA JORNADA
Tirsense - FC Porto
CD Aves - Ermesinde

INICIADOS - II Divisão - Série 3
Resultados
S.Martinho 1 - CD Aves 0

Classificação	J	P
1. Alfenense	13	36
2. S.Martinho	13	33
3. Sp. R. Tinto	12	33
6. CD Aves	15	20
10. Roriz	14	3

PRÓXIMA JORNADA
CD Aves - Milheirós
Águas Santas - S.Martinho

AF PORTO

I DIVISÃO HONRA

Resultados
Aliados 1 - S.Martinho 1

Classificação	J	P
1. S.Pedro Cova	19	44
2. Lixa	19	39
3. Campo	19	37
17. S.Martinho	19	15

PRÓXIMA JORNADA
S.Martinho - Regilde

I DIVISÃO

Resultados
Vilarinho 1 - Est. Fânzeres 0

Classificação	J	P
1. Vilarinho	19	39
2. Gens	19	39
3. Alfenense	19	37

PRÓXIMA JORNADA
Alfenense - Vilarinho

Vilarinho 1 - Est. Fânzeres 0

Jogo no Campo das Agras, em Vilarinho.
Árbitro: André Pinto.
Vilarinho: Cláudio, Norberto, Calina (Emanuel), Rui (Miguel), Vitinha, Ricardo, Quim, Serginho (Nuno), Lima, Sousa, Tourê. **Treinador**: Isaque.
Marcador: Ricardo 23'.

Jogo de fraca qualidade que valeu pelo resultado. Ao intervalo o Vilarinho vencia por 1-0 e poderia ter feito o segundo golo. Na segunda parte praticamente só se jogou no meio campo do Vilarinho mas sem perigo para a equipa.

Arbitragem razoável.

IIIIIMANUEL CUNHA

FC REBORDÕES

Taça Concelhia - Seniores

FC Rebordões 2 - Sequeirô 2

(4-1 em 6 penalidades)

Decididamente os sócios e apoiantes do FC Rebordões estão com a sina para sofrer.

Numa tarde fria e chuvosa com o terreno empapado os atletas das duas equipas deram tudo o que tinham para nos noventa minutos resolverem a eliminatória.

Com o Sequeirô a recuperar por duas vezes o marcador, teve-se que recorrer ao prolongamento de meia hora que nada resolveu, partindo-se então para as grandes penalidades as quais foram favoráveis ao FC Rebordões por 4-1.

Aguçadoura 2 - FC Rebordões 1

No passado dia 19 o FC Rebordões deslocou-se à Aguçadoura para a disputa de mais uma eliminatória da Taça Inter Municipal e embora se ficasse por uma derrota tangencial, tem todas as hipóteses de virar a eliminatória. Como é habitual registamos mais uma vez a boa assistência da parte dos rebordoenses. A todos um bem hajam.

A segunda mão realiza-se a 9 ou 10 de Fevereiro.

AF Porto - II Divisão Distrital Juniores

FC Rebordões 1 - ARC Areais 1
Mamedenses 2 - FC Rebordões 4

IIIIIFIRMINO PACHECO

XVII CAMPEONATO CONCELHIO DE FUTEBOL AMADOR

2ª Divisão - 10ª Jornada
AR Negrelos 3 - AR Areal 2
AMCH Ringe 6 - ACD Lamelas 2
AAB 92 3 - AD Reguenga 1

Classificação	J	P
AR Sequeirô	10	24
AR Negrelos	10	24
AD Refojos	10	21
AB 92	10	21
AR Areal	10	13
AD Tarrio	9	13
Ad Lamelas	10	8
AR Ringe	10	7
AD Reguenga	9	6
AR Torre	10	5

TAÇA CONCELHIA - INTER MUNICIPAL

2ª Eliminatória
AB 92* 0 - ADS Mamede 0
Após prolongamento 4-5 (g.p.)
FC Rebordões 2 - Sequeirô* 2
Após prolongamento 6-3 (g.p.)
Pombinhas 1 - Mourinhense* 0
* Associações repescadas

IV CAMPEONATO CONCELHIA DE FUTEBOL CINCO FEMININO

6ª Jornada
CD Aves 0 – AMCH Ringe 10
Tarrio "A" 5 – Mourinhense 1
Tarrio "B" 1 – ACCS Salvador 2

Classificação	J	P
AD Tarrio A"	6	15
AD Reguenga	5	9
AD Mourinhense	4	7
Centro CS Salvador	4	7
AD Tarrio "B"	5	6
CDSS Campo	3	6
AMCH Ringe	2	6
CD Aves	5	3
CR Burgães	6	0

CAMPEONATO REGIONAL DE KARATE PRÉ-INFANTIS A JUVENIS

3 CAMPEÕES REGIONAIS, UM VICE E TRÊS 3ªS PARA VILA DAS AVES

Decorreu no dia 20 de Janeiro em Guimarães, no magnífico Pavilhão Multiusos o Campeonato Regional Norte e Centro/Norte nas categorias de pré-infantil, infantil, iniciados e juvenis feminino e masculino. A organização esteve a cargo do Ginásio de Guimarães e da Federação Nacional Karate-Portugal. Este campeonato contou com a participação de 480 karatecas e 81 clubes.

Vila das Aves esteve representada com os karatecas da Associação Avense. Estes obtiveram excelentes resultado, com 3 campeões regionais, Lara Teixeira, renovou o título de bi-campeã regional katas iniciados feminino; Nazaré Lopes vicê-campeã regional katas iniciados feminino, disputou a final com a Lara. Cátia Ribeiro 3º lugar kumite juvenis feminino mais de 55 kg.; Filipe Monteiro 3º lugar kumite juvenil menos 60 kg.; João Meireles campeão regional kumite menos 50 kg. Em 3º lugar katas juvenis, Jorge Machado campeão regional kumite juvenil mais de 65 kg. Em grande forma, estes jovens karatecas, demonstraram muita inteligência, garra, união e grande determinação para triunfar. Parabéns para eles porque Vila das Aves subiu 7 vezes ao pódio, um grande feito, visto que o nível e quantidade de competidores era muito elevado.

Presentes neste campeonato estiveram o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, António Magalhães e o presidente da Federação, Raul Cerveira. Comentado por muitas pessoas este foi o campeonato Regional melhor de sempre pelo número de atletas presentes e pelas magníficas instalações, prémios, organização, divulgação e muito público presente nas bancadas o que não é muito habitual.

TAÇA NACIONAL C.P.K.

PRÉ-INFANTIS, INFANTIS, INICIADOS, JUVENIS EM MONTEMOR-O-VELHO

Mais uma vez a união Desportiva de Roriz esteve presentes na Taça Nacional C.P.K. que se realizou em Montemor-o-Velho, no passado dia 5.

Débora Ferreira consagrou a U.D. Roriz ao subir ao pódio com um primeiro lugar em kata feminino iniciado.

O karate de Roriz, mesmo com as suas muitas dificuldades, não deixa de estar presente em qualquer lugar de Portugal para se fazer representar e representar a nossa terra.

Apoie as Camadas Jovens comprando os sorteios da bola

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

RAFAEL LOPES
Gestor de Seguros

Gest Condominus
Administração e Organização de Condomínios

Crédito Habitação
Crédito Pessoal

Uma administração profissional

Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
Telefone / Fax 252874933

ARMAZÉNS DE TÊXTEIS
José Machado, Lda.

Armazém Sede:
Lotº Carreiró - 4795-171
Rebordões
Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252873784-Fax: 252873784
Telm: 917269314 / 917211926
Filiais: Nº 1 - Paredes : 255782856 * Nº 2 - Gondomar: 224839978
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252319044

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

EDITAL

ENG. ANTÓNIO ALBERTO DE CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Faz público em cumprimento do disposto no nº 2 do artigo 37º do Código do procedimento Administrativo e no artigo 91º da lei 169/99, de 18 de Setembro, que a Câmara Municipal em reunião ordinária de 08 de Janeiro corrente, deliberou delegar competências no presidente da Câmara nos termos que constam da respectiva deliberação, da qual se anexa fotocópia ao presente edital e dele fica a fazer parte integrante para todos os efeitos legais.

Para constar mandei passar o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Eu, Jorge Manuel Russel Ferreira, Chefe da Divisão de Recursos Humanos o subscrevo.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 08 de Janeiro de 2002.

O Presidente da Câmara Municipal

4. PROPOSTA DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO PRESIDENTE DA CÂMARA.

Pelos Senhores edis eleitos enquanto inscritos na lista do Partido Socialista foi apresentada a seguinte proposta:

Propomos que a Câmara Municipal, ao abrigo do disposto no n.º 1 artigo 65º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, delegue no Presidente da Câmara, com a faculdade de subdelegação em quaisquer dos Vereadores, as seguintes competências:

1 - No âmbito da organização e funcionamento dos serviços e gestão corrente:

a) - Executar e velar pelo cumprimento das deliberações da Assembleia Municipal;

b) - Proceder à marcação das faltas dos membros da Câmara Municipal e à respectiva justificação;

c) - Decidir sobre a locação e aquisição de bens móveis e serviços, nos termos da lei;

d) - Alienar os bens móveis que se tornem dispensáveis, nos termos da lei;

e) - Adquirir e alienar ou onerar bens imóveis de valor até 1.000 vezes o índice 100 das carreiras do regime geral do sistema remuneratório da função pública (actualmente até 302.017,14 EUR / 60.549.000$00).

f) - Alienar em hasta pública, independentemente de autorização do órgão deliberativo, bens imóveis de valor superior ao da alínea anterior, desde que a alienação decorra da execução das opções do plano.

g) - Apoiar ou comparticipar no apoio à acção social escolar e às actividades complementares no âmbito de projectos educativos, nos termos da lei;

h) - Organizar e gerir os transportes escolares, cabendo-lhe, nomeadamente, exercer as competências previstas no artigo 10º do Decreto - Lei 299/84, de 5 de Setembro;

i) - Dar cumprimento, no que lhe diz respeito, ao Estatuto do Direito de Oposição;

j) - Decidir sobre a administração de águas públicas sob a jurisdição do município;

l) - Promover a publicação de documentos, anais ou boletins que interessem à história do Município;

m) - Decidir sobre o estacionamento de veículos nas ruas e demais lugares públicos;

n) - Estabelecer a denominação das ruas e praças das povoações e estabelecer as regras de numeração dos edifícios;

o) - Proceder à captura, alojamento e abate de canídeos e gatídeos, nos termos da legislação aplicável;

p) - Decidir sobre a deambulação e extinção de animais nocivos;

q) - Declarar prescritos a favor do município, nos termos e prazos fixados na lei geral, e após publicação de avisos, jazigos, mausoléus, ou outras obras, assim como sepulturas perpétuas instaladas nos cemitérios propriedade municipal, quando não sejam conhecidos os seus proprietários ou relativamente aos quais se mostre que, após notificação judicial, se mantém desinteresse na sua conservação e manutenção de forma inequívoca e duradoura;

r) - Remeter ao Tribunal de Contas, nos termos da lei, as contas do município;

2 - No âmbito do planeamento e do desenvolvimento:

a) - Executar as opções do plano e o orçamento aprovados;

b) - Aprovar alterações ao Plano de Actividades, nos termos do n.º 3 do artigo 4º do Decreto – Lei 341/83, de 21 de Julho;

c) - Elaborar e aprovar o relatório de actividades e os documentos de prestação de contas a submeter à apreciação do orgão deliberativo.

d) - Criar, construir e gerir instalações e equipamentos, serviços, redes de circulação, de transportes, de energia, de distribuição de bens e recursos físicos integrados no património municipal ou colocados, por lei, sob a administração municipal;

e) - Participar em órgãos de gestão de entidades da administração central, nos casos, nos termos e para os efeitos estabelecidos por lei;

f) - Colaborar no apoio a programas e projectos de interesse municipal, em parceria com outras entidades da administração central;

g) - Designar os representantes do município nos conselhos locais, nos termos da lei;

h) - Promover e apoiar o desenvolvimento de actividades artesanais, de manifestações etnográficas e a realização de eventos relacionados com a actividade económica de interesse municipal;

i) - Assegurar, em parceria ou não com outras entidades públicas ou privadas, nos termos da lei, o levantamento, classificação, administração, manutenção, recuperação e divulgação do património natural, cultural, paisagístico e urbanístico do município, incluindo a construção de monumentos de interesse municipal;

3 - No âmbito consultivo:

a) - Participar em órgãos consultivos de entidades da administração central, nos casos estabelecidos por lei;

4 - No âmbito do apoio a actividades de interesse municipal:

a) - Participar na prestação de serviços a estratos sociais desfavorecidos ou dependentes, em parceria com as entidades competentes da administração central, e prestar apoio aos referidos estratos sociais, pelos meios adequados e nas condições constantes de regulamento municipal;

b) - Assegurar o apoio adequado ao exercício de competências por parte do Estado, nos termos definidos por lei:

5 - Em matéria de licenciamento e fiscalização:

a) Conceder licenças nos casos e nos termos estabelecidos por lei, designadamente para construção, reedificação, conservação ou demolição de edifícios, assim como para estabelecimentos insalubres, incómodos, perigosos ou tóxicos, nomeadamente:

a.1) Conceder licenças administrativas para realização das operações urbanísticas referidas no n.º 2 do artigo 4º do Decreto – Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com as alterações adrede introduzidas pelo Decreto – Lei n.º 177/2001, de 4 de Junho;

a.2) Aprovar os pedidos de informação prévia sobre a viabilidade de realização de quaisquer operações urbanísticas;

a.3) Conceder a licença parcial para construção da estrutura, nos termos do n.º 6 do artigo 23º do Decreto – Lei 555/99, de 16 de Dezembro, com as alterações do Decreto – Lei n.º 177/2001, de 4 de Junho;

a.4) Declarar a caducidade das licenças ou autorizações para a realização de operações urbanísticas nos casos e nos termos previstos na lei;

a.5) Decidir sobre o montante da caução destinada a assegurar a boa e regular execução das obras de urbanização;

a.6) Decidir sobre o reforço do montante da caução, sempre que se mostre insuficiente para garantir a conclusão dos respectivos trabalhos, em caso de prorrogação do prazo de conclusão das obras ou em consequência de acentuada subida do custo dos materiais ou dos salários;

a.7) Decidir sobre a redução da caução, a requerimento do interessado, em conformidade com o andamento dos trabalhos;

a.8) Decidir sobre requerimentos de execução por fases das obras de urbanização;

a.9) Aprovar o fraccionamento do pagamento das taxas devidas pela emissão de alvarás de licenciamento ou autorização de operações urbanísticas;

a.10) Aprovar a isenção ou redução do pagamentos das taxas devidas pela emissão de alvarás de licenciamento ou autorização das operações urbanísticas, nos termos dos respectivos regulamentos;

a.11) Proceder à liquidação das taxas devidas nos actos de licenciamento ou autorização das operações urbanísticas;

a.12) Promover a publicitação da emissão de alvará de licença ou autorização de loteamentos, nos termos da lei;

a.13) Decidir sobre a recepção provisória ou definitiva das obras de urbanização após a sua conclusão ou depois de findo o correspondente prazo de garantia, respectivamente;

a.14) Decidir sobre a aprovação dos pedidos de informação prévia e projectos de arquitectura dos estabelecimentos de restauração e bebidas;

a.15) Declarar a caducidade dos alvarás de loteamento e de obras de urbanização, nos casos e nos termos previstos na lei;

a.16) Conhecer das reclamações apresentadas sobre o funcionamento e o serviço dos estabelecimentos de restauração e de bebidas bem como ordenar as providências necessárias para corrigir as deficiências neles verificadas nos casos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 35º do Decreto - Lei 168/97, de 4 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto – Lei n.º 139/99, de 24 de Abril;

a.17) Decidir sobre a aprovação dos projectos de arquitectura dos estabelecimentos de comércio ou armazenagem de produtos alimentares, bem como dos estabelecimentos de comércio de produtos não alimentares e de prestação de serviços cujo funcionamento envolva riscos para a saúde e segurança das pessoas, nos casos e nos termos estabelecidos na lei;

a.18) Decidir sobre o licenciamento de estabelecimentos de pedreiras;

a.19) Conceder licenças para instalação ou ampliação de parques de sucata, nos termos da lei;

b) Realizar vistorias e executar, de forma exclusiva ou participada, a actividade fiscalizadora atribuída por lei, nos termos por esta definidos;

c) Ordenar, precedendo vistoria, a demolição total ou parcial ou a beneficiação de construções que ameacem ruína ou constituam perigo para a saúde ou segurança das pessoas;

d) Ordenar o despejo sumário dos inquilinos e demais ocupantes das edificações ou parte das edificações utilizadas sem as respectivas licenças, em desconformidade com as condições nelas fixadas, nos termos estabelecidos por lei, e ordenar o despejo sumário dos prédios ou parte de prédios aos quais haja necessidade de execução de obras de conservação para a correcção de más condições de segurança ou de salubridade, ou de demolição total ou parcial das construções que acusarem ruína ou ofereçam perigo para a saúde pública e para a segurança das pessoas, sempre que tal se mostre necessário à execução das mesmas obras;

e) Emitir licenças, matrículas, livretes e transferências de propriedade e respectivos averbamentos e proceder a exames, registos e fixação de contigentes relativamente a veículos, nos casos legalmente previstos.

6 - Em matéria de realização de despesas públicas e da contratação pública relativa à locação e aquisição de bens e serviços e empreitadas de obras públicas:

a) Aprovar os projectos, programas de concurso e caderno de encargos, cuja autorização de despesa caiba originariamente à Câmara Municipal;

b) Autorizar despesas com locação, aquisição de bens e serviços, e empreitadas, acima de 149.639,37 EUR / 30.000 contos e até 748.196,85 EUR / 150.000 contos, bem como decidir sobre a adjudicação;

c) Escolher o tipo de procedimento a adoptar para a contratação relativa à locação, aquisição de bens móveis e serviços e empreitadas, de acordo com os critérios fixados na Lei;

d) Proceder à audiência prévia dos concorrentes, relativamente às locações e aquisições de bens e serviços;

e) Aprovar as minutas dos contratos, nos casos em que a competência para autorizar a despesa cabe originariamente à Câmara Municipal;

7 - Em matéria de Recursos Humanos:

a) Gerir a dotação orçamental para celebração de contratos de trabalho a termo certo, nos termos do n.º 2 do artigo 2º do Decreto - Lei 409/91, de 17 de Outubro;

8 - No âmbito de competências atribuídas por Regulamentos Municipais:

a) Proceder à administração e gestão da Piscina Municipal, nomeadamente:

a.1) aprovar protocolos de utilização com outras entidades;

a.2) autorizar a utilização gratuita da Piscina pelas escolas oficiais do Concelho, nos termos definidos no respectivo regulamento;

a.3) Decidir os pedidos de isenção e redução de taxas, nos termos do mesmo regulamento.

b) Decidir sobre a Compensação Urbanística, no âmbito das operações de loteamento ou suas alterações e operações de edificação ou suas alterações, em área não abrangida por operação de loteamento, quando respeitem a edificios contíguos e funcionalmente ligados entre si que determinem em termos urbanísticos, impacto semelhante a uma operação de loteamento, nomeadamente:

b.1) Reconhecer que se encontram preenchidas as condições definidas nas alíneas a), b) e c) do n.º 6 do artigo 17º do Regulamento do Plano Director Municipal, para efeitos de substituição das áreas de cedência por compensação monetária;

b.2) Aprovar o valor da compensação a pagar, calculada nos termos do Regulamento de Compensação Urbanística;

b.3) Definir e aprovar a compensação em espécie, nos termos do mesmo Regulamento;–

b.4) Autorizar o pagamento diferido de parte do valor da compensação, nos termos regulamentados;

9 - Outras:

a) Administrar o domínio público municipal, nos termos da lei;

b) Constituir fundos de maneio permanentes a favor dos Vereadores, Directores de Departamento, Chefes de Divisão e Chefes de Secção, nos termos do artigo 30º do Decreto - Lei 341/83, de 21 de Julho;

c) Autorizar transferências correntes ou de capital, para os Serviços Municipalizados ou para a Associação de Municípios do Vale do Ave, nos termos dos respectivos instrumentos de gestão;

d) Aprovar o relatório técnico e as obras a realizar bem como a comparticipação camarária no âmbito das candidaturas ao Programa RECRIA (Regime Especial de Comparticipação na Recuperação de Imóveis Arrendados) e aprovar o orçamento das obras a realizar ao abrigo do Programa de Apoio Financeiro Especial para realização de obras de recuperação de fogos desocupados e destinados a arrendamento com renda condicionada e para apoio a familias carenciadas para realização de obras na sua habitação própria e permanente, designado por SOLARH, regulados, respectivamente, pelos Decretos – Lei n.º 329-C/2000, de 22 de Dezembro e 39/2001, de 9 de Fevereiro;

A proposta foi aprovada com cinco votos a favor, dos edis enquanto eleitos nas listas do Partido Socialista e quatro abstenções dos edis enquanto eleitos nas listas do Partido Social Democrata.

EDITAL

ENG. ANTÓNIO ALBERTO DE CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Faz público em cumprimento do disposto no nº 2 do artigo 37º do Código do procedimento Administrativo e no artigo 91º da lei 169/99, de 18 de Setembro, que por seu despacho de 09 de Janeiro corrente foram delegadas e subdelegadas competências em vários vereadores.

Anexa fotocópia do referido despcho ao presente edital que dele fica a fazer parte integrante para todos os efeitos legais.

Para constar mandei passar o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

E eu, Jorge Manuel Russel Ferreira, Chefe da Divisão de Recursos Humanos o subscrevo.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 11 de Janeiro de 2002.

O Presidente da Câmara Municipal

DESPACHO

Áreas de Gestão Municipal, Delegação e Subdelegação de Competências nos Vereadores

Na sequência dos meus despachos de cinco e oito de Janeiro corrente, e atenta a diversidade e amplitude das áreas de actuação da Câmara Municipal, que me compete coordenar, ao abrigo do disposto nos artigos 58º, n.º 4, e 69º, n.º's 1 e 2, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, delego e subdelego competências nos Vereadores, com a faculdade de subdelegação no pessoal dirigente, nos termos legais, nas áreas de gestão municipal a seguir referidas, que ficarão sob a sua superintendência e nos termos que passo a enunciar, reservando-me a superintendência directa nas áreas não abrangidas e também, em qualquer dos domínios, nos casos em que pontualmente entenda fazê-lo.

ÁREAS DE GESTÃO MUNICIPAL E SUPERINTENDÊNCIA NAS MESMAS

PRESIDENTE DA CÂMARA

- Coordenação Geral;
- Desenvolvimento Económico;
- Finanças (em articulação com o Sr. Vereador Luís Freitas);
- Planeamento e Gestão Urbanística;
- Obras Municipais;
- Ambiente;
- Habitação.

VEREADOR SR. LUÍS GONZAGA DA SILVA FREITAS RODRIGUES (VICE-PRESIDENTE)

- Finanças (em articulação com a Presidência):
Contabilidade;
Fornecimentos e Aquisição de Bens e Serviços, e Armazém.
- Trânsito e Serviços Gerais;
- Protecção Civil e Segurança;
- Ligação às Juntas de Freguesia e Assembleia Municipal.

VEREADORA ENG.ª ANA MARIA MOREIRA FERREIRA

- Educação:
Acção Social Escolar;
Transportes Escolares.
- Cultura:
Museu e Biblioteca;
Património Cultural.
- Relações Internacionais.

VEREADOR PROF. ANTÓNIO ALBERTO VERNE DA SILVA

- Desporto;
- Turismo;
- Juventude;
- Saúde;
- Acção Social;
- Defesa do Consumidor.

VEREADOR SR. ORLANDO GASPAR MOINHOS COSTA

- Ligação com os Serviços Municipalizados da Água, Electricidade e Saneamento de Santo Tirso, e aos concessionários de serviços: SERURB,INDÁQUA, TRATAVE (AMAVE);
- Contra-Ordenações;
- Taxas e Licenças Diversas;
- Serviços Urbanos:
- Espaços Verdes;
Serviços de Higiene e Limpeza;
Cemitérios;
Feiras e Mercados.

DELEGAÇÕES E SUBDELEGAÇÕES DE COMPETÊNCIAS

No Vereador Sr. Luís Gonzaga da Silva Freitas Rodrigues (Vice-Presidente):

1 – Competências subdelegadas:

a) Executar e velar pelo cumprimento das deliberações da Assembleia Municipal;

b) Decidir sobre a locação e aquisição de bens móveis e serviços, nos termos da lei;

c) Remeter ao Tribunal de Contas, nos termos da lei, as contas do município.

2 – Competências delegadas:

a) Elaborar e manter actualizado o cadastro dos bens móveis e imóveis do município;

b) Aprovar programas de concurso e cadernos de encargos relativos à aquisição de bens e serviços, quando a respectiva despesa não ultrapasse os 149.639,37 EUR / 30.000.000$00;

c) Autorizar a realização de despesas orçamentadas até ao limite de 49.879,79 EUR / 10.000.000$00, bem como decidir sobre a adjudicação, quando as mesmas disserem respeito à aquisição de bens móveis e serviços;

d) Autorizar o pagamento das despesas realizadas nas condições legais, sem prejuízo do uso que da mesma competência entenda dever fazer o Presidente da Câmara, assim como subscrever cheques nos mesmos termos que o Presidente;

e) Comunicar, anualmente, no prazo legal, o valor fixado da taxa de contribuição autárquica incidente sobre prédios urbanos, assim como, quando for o caso, a deliberação sobre o lançamento de derramas, às entidades competentes para a cobrança;

f) Remeter, atempadamente, ao Tribunal de Contas os documentos que careçam da respectiva apreciação;

g) Dirigir, em estreita articulação com o Serviço Nacional de Protecção Civil, o Serviço Municipal de Protecção Civil, tendo em vista o cumprimento dos planos e programas estabelecidos e a coordenação das actividades a desenvolver no domínio da protecção civil, designadamente em operações de socorro e assistência, com especial relevo em situações de catástrofe e calamidade públicas;

h) Presidir ao Conselho Municipal de Segurança;

i) Promover todas as acções necessárias à administração corrente do património municipal e à sua conservação;

j) Proceder aos registos prediais do património imobiliário do município, ou outros;

Na Vereadora Eng.ª Ana Maria Moreira Ferreira:

1 – Competências subdelegadas:

a) Apoiar ou comparticipar no apoio à acção social escolar e às actividades complementares no âmbito de projectos educativos, nos termos da lei;

b) Organizar e gerir os transportes escolares, cabendo-lhe, nomeadamente, exercer as competências previstas no art.º 10º do D.L. n.º 299/84, de 5 de Setembro.

No Vereador Prof. António Alberto Verne da Silva:

1 – Competências subdelegadas:

a) Proceder à administração e gestão da Piscina Municipal, nomeadamente:

a.1) Aprovar protocolos de utilização com outras entidades;

a.2) Autorizar a utilização gratuita da piscina pelas escolas oficiais do Concelho, nos termos definidos no respectivo regulamento;

a.3) Decidir os pedidos de isenção e redução de taxas, nos termos do mesmo regulamento.

No Vereador Sr. Orlando Gaspar Moinhos Costa:

1 – Competências subdelegadas:

a) Decidir sobre a captura, alojamento e abate de canídeos e gatídeos, nos termos da legislação aplicável;

b) Decidir sobre a deambulação e extinção de animais nocivos;

c) Declarar prescritos a favor do município, nos termos e prazos fixados na lei geral, e após publicação de avisos, jazigos, mausoléus, ou outras obras, assim como sepulturas perpétuas instaladas nos cemitérios propriedade municipal, quando não sejam conhecidos os seus proprietários ou relativamente aos quais se mostre que, após notificação judicial, se mantém desinteresse na sua conservação e manutenção de forma inequívoca e duradoura.

2 – Competências delegadas:

a) Determinar a instauração dos processos de contra-ordenação, proceder à instauração dos mesmos e aplicar as coimas, nos casos e nos termos previstos na lei ou em regulamentos;

b) Conceder licenças policiais ou fiscais, de harmonia com o disposto nas leis, regulamentos e posturas;

c) Conceder terrenos nos cemitérios propriedade do município, para jazigos, mausoléus e sepulturas perpétuas.

Além das competências expressamente subdelegadas e delegadas nos Senhores Vereadores, fica também delegada a competência para despachar os demais assuntos compreendidos nas respectivas áreas de gestão municipal, salvo quanto às matérias de competência indelegável da Câmara e àquelas que nos termos do art.º 68º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, e da deliberação camarária de 8 de Janeiro corrente (item 4 da respectiva acta), são da minha competência própria ou delegada e não foram expressamente delegadas ou subdelegadas.

Delego ainda nos Senhores Vereadores a competência para assinar a correspondência da Câmara Municipal com destino a quaisquer entidades ou organismos públicos, nas respectivas áreas de gestão municipal.

Nestes termos, ficam revogados todos os despachos anteriores sobre esta matéria (Áreas de Gestão Municipal, Delegação e Subdelegação de Competências nos Vereadores).

Publicite-se nos termos legais, divulgue-se pelos serviços e a reunião de Câmara para conhecimento.

Santo Tirso e Paços do Concelho, 9 de Janeiro de 2002

O Presidente da Câmara Municipal,
(Eng.º António Alberto Castro Fernandes)

CARTAS AO DIRECTOR

A criminalidade não tem cor!!

A maldade é uma questão de personalidade. Não tem a ver com a cor da pele ou a nacionalidade da pessoa, nem com a classe social. Mais um preconceito que anda à solta nesse país. O povo mais uma vez parece que gosta de ser enganado pela classe política.

A falta de pensamentos políticos correctos de há 25 anos atrás até hoje é que provocou a situação difícil actual. O país está endividado. A juventude revoltada. Muitos idosos estão na rua. O desemprego aumenta o que aumenta a violência nas cidades. A resposta política à mais violência é mais polícia, mais opressão seja mais ódio. Isso deverá resultar num futuro próximo em mais violência.

Os políticos sentem o vento desfavorável. Para esconder suas culpas aos olhos do povo, têm de achar um bode expiatório para o povo descarregar sua raiva. Os políticos usam para isso televisão, rádio e todos os meios de comunicação como ferramenta. Escolhem as imagens certas e as palavras certas para influenciar a opinião pública e incentivar o racismo.

O Brasil, país multiracial, é a prova que a criminalidade não é uma questão de cor. Vivi em São Paulo 2 anos. Tanto brancos como negros, amarelos ou misturados, todos tinham parte igual na criminalidade dessa cidade brasileira. É impossível dar cor ao crime em são Paulo.

O povo tem também tendência a associar a criminalidade à classe social. Mas não é verdade que desviar milhões de contos é crime? Ser um político ou um empresário corrupto também é crime.

Será que o povo português vai cair na armadilha, antiga como Roma, do racismo?? Ou será que o povo vai enfim sair à rua e pedir contas aos políticos??

Frases: "O rio é como o tempo, varre as sujidades feitas pelo homem."

"Se a treta fosse produto de exportação, Portugal seria dos países mais ricos do mundo."

Qual o pior: o político ou o ladrão?

O ladrão: assalta na sua frente; leva 10 contos e o que tiver na carteira; rouba uma pessoa de cada vez; povo sabe que é ladrão; o povo pode colocá-lo na prisão; se você resistir e for contra ele, ela mata; não é pago pelo contribuinte.

O político: rouba escondido; rouba milhões de uma vez só; rouba o dinheiro do contribuinte, quer dizer de todos nós; o povo acha que é benfeitor; é quase impossível colocá-lo na prisão; se você for contra ele, ela faz de tudo para que caia na miséria a mais terrível e morrer com o maior sofrimento, excluindo-o da sociedade, ou manda alguém matá-lo; é pago pelo contribuinte (700.000 / mês). Então, qual o pior?? IIIII **DOMINIQUE ALVES**

A Selva Humana

Atitudes forjadas, mentes perversas, jogos de interesses viciados. Pela existência de alguns, que teimam em existir, mas que mais não são que meros peralvilhos maneáveis ao sabor de uns quantos que teimam em corroer. Qual rato(s) de esgoto que por onde passa teima em corroer tudo que lhe passa pela frente. Pelo simples prazer que lhe proporciona esse gesto: corroer. Qual motivo se torna necessário, quando o prazer deste gesto, posicionado uns quantos patamares acima da existência humana, muito mais do respeito que merece o próximo, apenas o gesto em si, que assim lhe garante horas e horas de deleite.

Prosseguindo tal cadeia lógica (ou muito pouco), acelera o passo quando ao longe se apercebe ver algo de muito interesse: uma bola de queijo, que poderia ser uma simples fatia do bolo (que conhecemos bem), mas que realmente, é uma bola de queixo. Apressa-se assim, para a conseguir arrastar para um lugar mais tranquilo, em que lhe seja possível aprecia-la apenas para si. Quando lhe surge, de repente, um outro faminto pela frente não tem problemas em combater pela posse de tão belo presente. É pois, com algum sacrifico que consegue afastar o concorrente, mas ainda assim feliz, por pensar em deliciar-se com deleitoso manjar. Posteriormente, com a bela refeição terminada, continua sua incessante caminhada, por ente caminhos e atalhos à procura de tudo e de nada, apenas o seu bem estar.

Com tão grande refeição poderia, se calhar, partilhar com o seu concidadão, mas sendo o egocentrismo o patamar mais elevado do seu organigrama, não haveria razões para tal. Este rato não tem outro fim, do que sucumbir sozinho, neste mundo selvagem.

É pois, este, o fim de indivíduos egocêntricos, que vivem num mundo à margem do respeito pela pessoa humana, à margem de todos os valores adjacentes ao humanismo. Amizade, respeito, dignidade, lealdade, democracia são conceitos absurdos no contexto de uma selva humana. Embora seja eu optimista e acredite na reciclagem de valores, é esta a sociedade em que vivemos, desumanizada, apenas orientada pela sede de poder, do absolutismo, da ganância. Meros objectos o homem representa, para serem depois de usados, depositados para um qualquer canto, amontoando um local já carregado de lixo. Simplesmente restos em estado de decomposição avançada, mas que ainda assim, submergem por vezes, para alimentar a arrogância dos seus gigantes proprietários, em troca de umas míseras migalhas. IIIII **CLARRISSE NOÉMIA**

Ao director e ao Conselho de Redacção do jornal Entre Margens

Meus caros:

Quando vi o correio (agora diz-se "infomail"...) que o gabinete de propaganda do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso nos enviou, insistindo que o jornal "Entre Margens" tinha publicado "uma notícia que não correspondia à verdade" e que "o Jornal Entre Margens violou a Lei de Imprensa", pensei que o assunto merecia a divulgação alargada que teve, suportada pelo erário público municipal.

Afinal de contas, lida cuidadosamente a informação, a montanha pariu um rato, como na conhecida fábula: sobre o conteúdo da notícia e a respectiva veracidade não fez sua excelência queixa a ninguém. Só se queixou de não ter sido dado o relevo previsto na lei a uma carta que já toda a gente conhecia por ter sido recebida nas nossas caixas de correio. Queixou-se de formalidades farto de saber que se o director tivesse tido o cuidado de cumprir a formalidade legal de o informar por escrito de que não considerava pertinente o direito de resposta, nem sequer tinha por que se queixar. E o jornal teria tratado o mesmo assunto exactamente da mesma forma, na mais perfeita legalidade...

Postas as coisas nos termos em que foram postas pelo gabinete da propaganda, até parece que o Sr. Presidente da Câmara ficou a ganhar a contenda. Mas como não foi além dos aspectos formais da lei relativa ao direito de resposta e como o conteúdo da notícia em causa não é beliscado e foi, na ocasião, publicado noutros órgãos de informação sem que houvesse lugar a qualquer desmentido, temos de concluir que, afinal, é o Entre Margens que se queda por cima.

Um percalço formal da direcção do jornal pode custar uma coima mas não é o descrédito. É tão-somente uma pequena vingança. Descrédito seria ter ficado provado que a notícia não correspondia aos factos. Como isso não sucedeu, pode o jornal contar com o meu apoio e, certamente, com o apoio dos seus leitores para ajudar à liquidação da coima, caso necessário.

E, entretanto, que apareça o tal jornal "verdadeiramente independente", a mais surrealista promessa de campanha eleitoral... Quem a tem memória fresca para recordar como eram as coisas na imprensa do tempo da "outra senhora" só pode sorrir perante o desplante reaccionário de pretender criar algo "verdadeiramente independente" no âmbito partidário...

Já que não podem calar as vozes livres, que venha ... "a voz do dono"... IIIII **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**

FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria
PRONTO SOCORRO PERMANENTE
CHAPEIRO . PINTURA . MECÂNICA GERAL
ROMÃO VILA DAS AVES
Telefs. Ofic. 252871309
Resid. 252941985

TINTAS Cinaves
AGENTE OFICIAL DAS TINTAS CIN
CRISTIANO DA SILVA PEREIRA FERREIRA MACHADO
Rua 25 de Abril, 366 - 4795-023 AVES - Telef. 252941105 - 252942087

MAGALHÃES OCULISTA
Óptica médica

Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua consulta em Magalhães Oculistaa na Rua D.Nuno Álvares Pereira, nº 157 (frente à feira), em vila das Aves ou pelo telf. 252872021. Ou vá a Magalhães Oculista, na Rua dr. Abílio Torrres, nº 1180, em Caldas de Vizela ou pelo telf. 253481652. Fazemos os seus óculos novos em 15 minutos, por pesssoal habilitado. Descontos especiais a todos os beneficiários. Se tem problemas visuais consulte-nos. **Magalhães Oculista para ver a vida com outros olhos. Visite-nos.**

entreMARGENS
Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

RG SEGUROS
RAFAEL OLEGÁRIO GOMES
EDIFICIO BOM NOME . LOJA "P". R. JOÃO BENTO PADILHA
SEGUROS E CRÉDITOS
rafael-gomes@clix.pt telf. 252 875 605 / 606 fax 252 875 607
tm 91 750 14 33
apartado 114 . 4796 – 908 vila das aves

Vila das Aves
EMPREENDIMENTO DE QUALIDADE
no melhor local da Vila
T1 - T2 - T3 - T3+1 - Lojas
Largo Eva Machado Guimarães à Tojela
Telm. 933709749
Um Empreendimento BAARCELCONSTRÓI, LDA

Cidades *versus* Qualidade de vida

OPINIÃO: **FRANCISCO CORREIA**

Terminei o artigo anterior falando de gestão estratégica do espaço urbano no seu todo, no que à qualidade de vida das populações diz respeito. Efectivamente e como vimos, independentemente de questões técnicas à mistura (do foro da engenharia, da arquitectura, da economia, entre outros) o problema pode -e deve- ser analisado à lupa da gestão estratégica. Para tal, importa desde logo que o encaremos com a seriedade e a importância que tal assunto merece, por oposição ao laxismo corrente que culmina, com frequência, no "agora está feito, não há nada a fazer..."!

Veio isto a propósito, primeiramente, do trânsito, ou melhor do excesso dele, tendo sido enfatizado o caso do Porto como exemplo maior, se bem que agora aquele seja um problema já patente ao nível das cidades intermédias, das vilas também, algumas das quais bem perto de nós.

Das linhas que escrevi penso ter saído reforçada a ideia actual da necessidade premente de por o automóvel na ordem. Mas é preciso encarar este desiderato com frontalidade, enquadrando-o num contexto que passa obrigatoriamente pelo reforço de hipóteses alternativas (como aliás foi largamente desenvolvido no texto anterior). Não à custa de atitudes demagógicas e medidas avulso, das quais o dia sem carros é agora a mais chique, e pronto! Para a concretização das tais hipóteses alternativas (mormente em termos de transportes públicos) são necessários fundos, obviamente que sim, mas para este esforço de investimento saibamos que não falta dinheiro (dos fundos europeus, do governo central, e - até - do mecenato), falta, isso sim, além de frontalidade, coragem, muita coragem para por os projectos nos carris dentro dos prazos (a comparação com "carris" não é inocente, pois pretende lembrar o caso mais flagrante - o Metro). A par disto surge o factor educação (mais uma vez a Educação!), no sentido de revolucionar a mentalidade ainda vigente em todos nós que considera o automóvel um dos principais símbolos de promoção social, pelo que "comigo ele anda sempre atrás" para o emprego, o restaurante, a praia, enfim...

Depois, tinha isto a ver com a concentração de serviços e afins relacionados ao nível dos centros urbanos, o que, combinado com o seu típico *modus operandi,* constitui um autêntico quebra-cabeças, sendo também um espinho encravado na qualidade de vida das populações, e um factor de atraso económico-social.

Com efeito, a gestão dos serviços do Estado (sejam eles centrais ou locais), influencia marcadamente a qualidade de vida, atendendo ao peso que aquela assume na sociedade, sobretudo ao nível de qualquer poupança de recursos ou qualquer aumento de eficiência por pequena que seja. Dois exemplos (de - note-se - documentos oficiais): se fosse possível produzir os mesmos bens e serviços gastando menos cinco por cento de recursos, isto é, se fosse possível aumentar a eficiência do Estado em cinco por cento, seria possível triplicar o orçamento do Ministério das Obras Públicas; o aumento dos mesmos 5% de eficiência representaria a possibilidade de investir catorze vezes mais na protecção do ambiente e recursos naturais. Ora, os números falam por si!

Para além disto, é preciso não esquecer a questão da cultura (e esta continua a ser uma questão relevante para as gentes das aves, atendendo ao deficit de infra-estruturas). Também eu concordo com a ideia de que os espaços, vulgo infra-estruturas, alocados para o efeito, uma vez em equilíbrio com o espaço urbano, servem para atrair pessoas, criando hábitos de vivência colectiva, de consciência social; o nível cultural permite, aliás, uma maior integração da noção de urbanidade, logo apego à terra. Obviamente que - mais uma vez- esta tarefa não é uma tarefa exclusiva da gestão centralizada e dirigista do terreiro do paço, tão-pouco de iniciativas pontuais como o dia-de-qualquer-coisa, é -antes do mais- obra de atitudes locais concertadas, racionais e racionalizadoras do investimento público por todos e não apenas por alguns, numa lógica económica capaz de cortar o cordão umbilical da subsidio-dependência.

Naturalmente que outras questões igualmente pertinentes se perfilam na ribalta da discussão, como a questão que serve de "pretexto-desculpa" da nossa excessiva litoralização, a especulação imobiliária desenfreada responsável pela desertificação das urbes por um lado, e criação de enormes "massas" residenciais nas "traseiras" do desenvolvimento, por outro lado, entre outros, mas que a elas não vou dar seguimento por razões óbvias.

No entanto, o que seria desejável era que todos nós não olhássemos para isto apenas como um "simples" manifesto de intenções. Aceitemos que as cidades, as vilas, os espaços rurais são feitos de "assassinatos" no sentido de mudanças que são necessárias operar em prol do progresso; mas rejeitemos a ideia que por via disso tenhamos que ser forçados a viver, qual enxame humano, num labirinto urbanístico, servido por um tráfego caótico, serviços concentrados, desajustados e inoperantes, parcas escapatórias de índole cultural (ou ausentes), desertificação des manchas verdes, e por aí fora, numa toada não mais avassaladora porque a maior parte de nós é empurrada para o dia seguinte através de um *Xanax* ao deitar e um *Prozac* ao acordar. Os laboratórios agradecem.

Iremos esperar até 2005?

O AFASTAMENTO DOS CIDADÃOS DA ACTIVIDADE POLÍTICA MANTÉM-SE

OPINIÃO: **JOSÉ PACHECO**

É uma realidade incontornável que, em vinte e sete anos de regime democrático, nunca um partido político esteve à frente dos destinos da nossa autarquia. Vila das Aves foi sempre governada por cidadãos independentes, ainda que eleitos em listas partidárias. E nos executivos e nas assembleias de freguesia os militantes partidários foram sempre uma minoria sem significado.

As democracias representativas precisam de partidos bem organizados, servidos por quadros capazes e por uma militância activa e coerente com as ideologias que defendem. Na nossa freguesia, nada disto se verifica, e a fragilidade dos partidos políticos com expressão local deve constituir motivo de preocupação para nós.

Se a Trofa conquistou estatuto de concelho, ficou a devê-lo, em grande parte, à boa organização e implantação partidária. E em Vila das Aves? Os militantes são escassos e contam-se pelos dedos (de uma só mão...) as iniciativas partidárias de debate público dos problemas que nos afectam. Iremos continuar assim? Eu gostaria de assistir a uma atitude pedagógica e construtiva dos partidos, mas não a tenho visto. O afastamento dos cidadãos da actividade política mantém-se e prospera, forçando-os a uma marginalidade que algumas vozes isoladas procuram romper.

É urgente que os avenses se disponibilizem para a militância partidária. Se são poucos os militantes e não têm tempo de estar onde devem, é preciso acrescentá-los em número e em disponibilidade. É também necessário dotar esses militantes de consistência ideológica e pensamento próprio. É preciso pugnar por uma formação política dos cidadãos que os dote de sentido crítico e consciência cívica, para que não mais sejam objecto de manipulação por parte de títeres que trocam o debate das ideias pela emissão de inúteis comunicados e recados por encomenda. É preciso criar uma nova cultura política, para que uma opinião diferente da opinião dos líderes não seja considerada afronta pessoal, para que qualquer crítica justa não seja tomada como um ataque a um partido. Mesmo não sendo indispensável ser-se militante para se intervir politicamente, é urgente a refiliação de muitos ex-militantes e a entrada de "sangue novo". É indispensável que os partidos se abram a novas participações e a novas ideias.

É inquietante a recente afirmação de um responsável socialista: "*há cidadãos que querem ser militantes e não conseguem".* A frase indicia que ainda haverá quem não perceba a diferença entre um feudo, um clube e um partido político. As eleições legislativas de Março aproximam-se. É preciso que o PS avense se reorganize e trabalhe para uma vitória clara na freguesia, que ajude a obter uma maioria a nível nacional. Bem prega Ferro Rodrigues, quando diz *"o que é facto é que o PS se fechou demasiado sobre si próprio".* Bem avisa João Cravinho, quando afirma que *"tem de haver uma ruptura com as práticas anteriores".* Mas, a avaliar pelos despropósitos do seu mais recente comunicado, o PS avense parece não ter aprendido a lição das últimas eleições autárquicas.

Não quero perder tempo a comentá-lo. Mas, depois, venham dizer-me que não devo preocupar-me, que não devo escrever... Já fiz o luto do passado recente e penso apenas no presente e no futuro da nossa terra. O tempo que investi na denúncia de erros não foi tempo gasto em vão. O resultado das eleições demonstrou-o. Agora, não estou disposto a perder mais tempo, pois é tempo de preparar o futuro.

Farei ainda referência a algo que me deixou perplexo. No dia das eleições, apercebi-me de que muitos eleitores votaram por tradição, por "clubismo", ou mesmo convictos de que ainda estavam a *"votar no Engenheiro Aníbal".* Por incrível que pareça, é verdade. Muitos cidadãos eleitores não cuidaram de ler as entrelinhas dissimuladas na ladainha dos manifestos eleitorais, ignoraram intenções encobertas por símbolos partidários, não buscaram saber que interesses se ocultavam por detrás das siglas partidárias. Era esta a situação: a ignorância total.

Apesar de tudo, tivemos sorte! Mas corremos sérios riscos de regresso à *apagada e vil tristeza* em que vivíamos antes de 1983. Se, por um irónico e trágico desígnio do destino, fossem outros os resultados das eleições, restar-me-ia concluir que a nossa vila estaria muito mais doente do que eu pensava. Vinte e sete anos depois de Abril, novas formas de caciquismo partidário conseguiram reduzir a participação política dos cidadãos ao grau da total indigência e o seu esclarecimento ao nível zero, para os manter imersos num clima de confusão propício aos seus intentos. No reino da confusão que certos políticos instalaram, os mentirosos passaram por ser pessoas sérias e quem falava a verdade poderia ser considerado mentiroso.

Mas nem só de partidos vive a democracia. E, para que não se repita o cenário de Dezembro, será preciso repensar o papel das associações cívicas e dos anónimos construtores de comunidade. Será preciso conversar, criticar, apoiar, construir, unir... Talvez começando por nos encontrarmos no jantar de homenagem a Aníbal Moreira.

Ou só iremos acordar em 2005?

ADECAR automóveis
Comércio de Automóveis novos e usados
MULTIMARCAS
Mercedes C220D Station-Full Extras 1997
Mercedes C220CDI - Full Extras 1998
Mercedes 300 SL - Full Extras 1997
VW Golf IV TDI - Full Extras 1998
Audi A4 Avant TDI - Full Extras 1996
Audi 80 TDI Avant - C/ Extras 1994
Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminção
duoventila
Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

entreMARGENS

DIRECTOR
Luís Américo Carvalho Fernandes
CONSELHO DE REDACÇÃO
Adélio Castro, José Manuel Machado, Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO
José Alves de Carvalho, Francisco Correia, José Pacheco, AHBVDA, F. Garcias.

COBRANÇA E PUBLICIDADE
Domingos Araújo **(Vila das Aves);** Jorge Ferreira de Sousa **(Rebordões e Delães)**; A. Leal **(Roriz)**.

Nº 247 - 31 DE JANEIRO DE 2002

ENTRE MARGENS
O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S.Sob o nº112933
Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L.
NIPC: 501 849 955
Direcção da CCEA: *Presidente*: Joaquim Fânzeres Azevedo Pontes; *Tesoureiro*: Ludovina Rosa R. Silva; *Secretário*: José Manuel Alves de Carvalho.
Direcção, Administração e Redacção: Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19 - 4796-908 Vila das Aves - Telefone e Fax: 252872953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES
Preço Assinatura Anual
10 Euros

S. PEDRO RORIZ - A. Leal
S.PEDRO DE BAIRRO - Alexandre Sá
LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -
COORDENADOR: Ismael Silva.
REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.
COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Edmundo Costa, Domingos Neto, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, José Brandão, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO
Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM
Jornal ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão Coraze - E. Raínha, 4º Piso 3720 Oliveira de Azeméis
Tel.: 256600588 Fax.:256600589

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

ANIVERSÁRIOS

Estarão de parabéns, no próximo mês de Fevereiro, os nossos assinantes:

No dia 4, Alfredo Dias da Costa, residente na Rua Pe. Silva Gonçalves, nº 192, Aves.

No dia 7, José Gomes Coelho, residente na Rua do Sol, 197, Aves e António Fernandes Martins, residente em Monchengladbach, Alemanha.

No dia 8, Domingos Mendes Machado, residente na Avª Silva Pereira, em Bairro.

No dia 11, Francisco C. e Castro, proprietário do Super Talho S.Martinho, na Rua Escola Secundária, em S.Martinho do Campo.

No dia 12, Bernardino Oliveira Silva, residente em Bonn, Alemanha e José Armando Magalhães Freitas, residente em Bad Urach, Alemanha.

No dia 17, Maria Manuela Costa Machado, residente na Rua Ponte da Pinguela, 236, Aves.

No dia 22, José Maria Carneiro Freitas, residente em Hess-Lichtenau, Alemanha e Serafim Pacheco da Cunha, residente na Rua do Vau, 385, S.Martinho do Campo..

No dia 24, Francisco José e De Oliveira José, ambos residente em Aarburg, Suíça.

No dia 25, Gomes Manuel, residente em Nebikon, Suíça.

No dia 26, Joaquim da Silva Pinheiro, residente em Heinsberg, Alemanha.

No dia 29, António Neto Ferreira, residente em Villeuneuve d'Ascq, França.

Salvé 22/1/2002

Esteve de parabéns no passado dia 22, a senhora Carolina da Conceição Paiva, residente na Calçada da Boavista, em Lordelo. A Conceição, que vive no nosso meio há mais de 50 anos, merece toda a nossa consideração e estima, e nós, vizinhos, desejamos-lhe muitas felicidades e muitos anos de vida na nossa companhia.

Parabéns.

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE:
Bacalhau à Trovoada, rojão à Trovoada.

Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES

AGRADECIMENTO

José Malheiro Martins

17-07-1928
11-01-2002

A Família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos se dignaram tomar parte, no Funeral e Missa de 7º dia do falecimento do seu ente querido, ou que dos mais variados modos se lhe associaram no doloroso transe.

Funeral a cargo: Funerária das Aves de Maria da Anunciação.

AGRADECIMENTO

António de Jesus Pinheiro Abreu

24-01-1909
11-01-2002

A Família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos se dignaram tomar parte, no Funeral e Missa de 7º dia do falecimento do seu ente querido, ou que dos mais variados modos se lhe associaram no doloroso transe.

Funeral a cargo: Funerária das Aves de Maria da Anunciação.

AGRADECIMENTO

Carolina Ferreira de Abreu

12-03-1914
15-01-2002

A Família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos se dignaram tomar parte, no Funeral e Missa de 7º dia do falecimento do seu ente querido, ou que dos mais variados modos se lhe associaram no doloroso transe.

Funeral a cargo: Funerária das Aves de Maria da Anunciação.

A FUNERÁRIA DAS AVES

Maria da Anunciação R. Alves Costa
Funerais e trasladações para todo o País e estrangeiro. Urnas de mogno para jazigos e de todas as qualidades. Cera, coroas de flores
Telef. 252941467 - Fax 252942382
Rua do Engenho (Estação)
VILA DAS AVES

Clínica Veterinária
de Vila das Aves
de: ***Paulo Gonçalves*** (Director Clínico e Proprietário)

Vacinações - Desparasitações - Clínica e Cirurgia Geral - Domicilios - Raio X - Análises Clínicas - Tosquias e Banhos - Internamentos

URGÊNCIAS 24 HORAS - Telm 936648517. Telf.252 871 112
Aberto: Dias Úteis: 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h30
Sábados das 10h00 às 13h00
Rua 25 de Abril, nº 89 Loja 4 (ao lado da Farmácia Coutinho) - Vila das Aves

Passa-se
Salão Cabeleireiro
Devidamente equipado com alvará
Bom Preço
Telf.: 252843845
Telem.: 966479588

Trespassa-se
Café Snack-Bar
bem localizado
4765 Bairro
Telm. 918847199

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Carnaxide
2795 LINDA-A-VELHA

OIKOS
Avª Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº
1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOA

DECO
Praça Pedro Nunes, 16
4000 PORTO

Família Cristã
Rua D.Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, nº 107
4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor
Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº
1000 LISBOA

QUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

Farmácias	
Negrelos - Ferreira -	252941166
Aves - Coutinho -	252941290
S.Martº Campo-Popular -	252841284
Rebordões -	252856043
Vilarinho -	252841479
Lordelo - Paiva -	252941288
Riba d'Ave -	252982124
Delães -	252931216
Bairro -	252932678
Hospitais	
Santo Tirso -	252856011
Linha Azul -	252855851
Guimarães -	253515040
Riba d'Ave -	252900800
Famalicão -	252300800
Centros de Saúde	
Santo Tirso -	252853094
Negrelos -	252941468
Linha Azul -	252871333
S. Martº Campo -	252841128
Delães -	252907030
Bombeiros	
Aves -	252820700
Santo Tirso	
Vermelhos -	252852491
Amarelos -	252830500
Vizela -	253584293/4
Riba d'Ave -	252900200
GNR	
Santo Tirso -	252858844
Aves -	252873276
Riba d'Ave -	252982385
Lordelo -	252941115
Estação Camº de Ferro	
Aves -	252942886
Lordelo -	252562226
Santo Tirso -	252866774
Juntas de Freguesia	
Rebordões -	252872010
S.Tomé Negrelos -	252941263
Roriz -	252881383
S. Martº Campo -	252841268
Lordelo -	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave -	252982903
Delães -	252931796
Aves -	252941313
Câmara Municipal	
Santo Tirso -	252830400
Guimarães -	253410444
Vª Nª Famalicão -	252312119
Instituto do Emprego	
Santo Tirso -	252857456
Guimarães -	253514800
Vª Nª Famalicão -	252311121
Repartição de Finanças	
Santo Tirso -	252851383
Aves -	252871145
Vª Nª Famalicão -	252316633
Guimarães -	253413092
Segurança Social	
Santo Tirso -	252856081
S. Martº Campo -	252841421
Guimarães -	253412426
Vª Nª Famalicão -	252311294
Lar Familiar da Tranquilidade	
Aves -	252942031
SOS SIDA	**800201040**

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.
Seguros

Urbanização e Edíficio das Fontaínhas, Loja 13
4795-021 Vila das Aves
Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12
e-mail: Segcontas@clix.pt

Agora também em Roriz

SEGCONTAS II

Lugar da Costa
4795 Roriz
Tel. 252881650 - Fax: 252881651

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

AVISO

CARGO	ÁREA DE GESTÃO MUNICIPAL	HORÁRIO PREFERENCIAL DE ATENDIMENTO C/ MARCAÇÃO PRÉVIA
Presidente da Câmara Municipal **Castro Fernandes**	- Coordenação Geral - Desenvolvimento Económico - Finanças (em articulação c/ Vereador Freitas) - Planamente e Gestão Urbanística - Obras Municipais - Ambiente - Habitação	QUINTAS-FEIRAS
Vereador e Vice-presidente Luís Freitas	- Finanças (em articulação c/ Presidente) - Trânsito e Serviços Gerais - Protecção Civil e Segurança - Ligação às Juntas e Assembleia Municipal	SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS DE TARDE
Vereadora **Ana Maria**	- Educação - Cultura - Relações Internacionais	SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS DE TARDE
Vereador **António Verne**	- Desporto - Turismo - Juventude - Saúde e Acção Social -Defesa do Consumidor	SEGUNDAS-FEIRAS DE TARDE
Vereador **Orlando Moinhos**	- Serviços Municipalizados - Contra-ordenações e Execuções Fiscais - Serviços urbanos	QUINTAS-FEIRAS DE TARDE

DECOFLOR

Rua João Bento Padilha
Edifício Bom Nome - Loja T
telefone 252872015
telemóvel 919629179
4795 Vila das Aves

DICIONÁRIO DA SOCIEDADE CAPITALISTA EM PORTUGAL

A

Abuso: sinónimo de greve para os empresários e amigos

Altruísmo: palavra em desuso. Sim: Solidariedade.

Água: bem sem valor comercial que todos poluem e desperdiçam. Até quando?

B

Boavista: clube de futebol pelo qual os adeptos gritam mais do que para ver melhorar condições de vida e salários.

Bem-estar: para o pobre, é ter um carro e uma casa a crédito a vida toda e estar satisfeito. Crença que tudo está bem no país já que o Benfica está na 1ª Liga e que tem muitas igrejas e carros novos. Sinónimo: mediocridade.

(continua)

IIIIIDOMINIQUE ALVES

CIÚME DO MAR

Ouvi uma gaivota triste, gritar
Pelo seu amor que desvaneceu
Outra branca gaivota, no mar
Entre as ondas, desapareceu.

Aos círculos no alto ar
Gritava muito desesperada
Ao ver na espuma do mar
Se o mar, o amor, lhe dava.

O mar é forte e traiçoeiro
Logo pela gaivota, se apaixonou
E para o seu seio, a levou.

Pelo mar não a querer: devolver
Triste a gaivota, enlouqueceu
Saudosa pela amada, morreu!

IIIIIF. GARCIAS

FILBRINDE
BRINDES PUBLICITÁRIOS

Brindes publicitários
Prestígio / Personalizados
Fatos de Trabalho
Publicidade

Rua João Bento Padilha - Edifício Bom Nome, Loja T - 4795-076 Aves
Telefone 252872015 Telem. 919365045 Email: filbrind@clix.pt

Admitem-se vendedores

Oferece-se: base + comissões + prémios; viatura; ficheiro de clientes; formação e apoio; produtos de grande consumo; exlusividade de zona. Telf.: 252900290. Fax: 252900291

FOTO AVIZ

de José Meireles
Laboratórios * AVIZ-COLOR
R.Silva Araújo - Tel. 252941348
Vila das Aves

QUIOSQUE DAS AVES
de Joaquim Sousa Ferreira
JORNAIS E REVISTAS

Rª dos Correios - Telef. 252872706
4795-054 Aves

Senhor procura trabalho como ajudante de cozinha ou balcão, na área de Vila das Aves
Contactar telemóvel 964675328.

Menina procura emprego

com 12º ano, carta de condução, curso de informática, curso de organização de produção em tinturaria têxtil.
Bons conhecimentos escritos e falados de alemão e inglês.
Telf.: 252872311 - Telem. 936701976

LEONOR
CAFÉ . SNACK-BAR . PASTELARIA
Servimos francesinhas para fora
Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1
4795 - Vila das Aves

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No **Estrela do Monte** ****
O feliz contemplado nesta 2ª quinzena de Janeiro foi o nosso estimado assinante, Bernardo Moreira Pimenta, residente na Rua Luís de Camões, nº 200, em Vila das Aves.
*** Restaurante Estrela do Monte**
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO** ***
O feliz contemplado nesta 2ª quinzena de Janeiro foi o nosso estimado assinante, António Rodrigues Gomes, residente na Rua Real, em Delães.
*** Restaurante Sobreiro**
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro-
Telf: 252 931043 / 252 905910

Na **Adega Regional 2000***
O feliz contemplado nesta 2ª quinzena de Janeiro foi o nosso estimado assinante, Alberto Eliseo Moura da Costa, residente na Estrada Nacional, Lugar de Samoça, em Roriz.
***Adega Regional 2000**
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

Devem os premiados raclamar o seu jantar no prazo de 3 semanas (salvo os sorteados que residam no estrangeiro).

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Um bom começo

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE CAROLINA CAMEIRA PATENTE NO CUBO DAS ARTES DA ASSOCIAÇÃO AVENSE, ATÉ 17 DE FEVEREIRO.

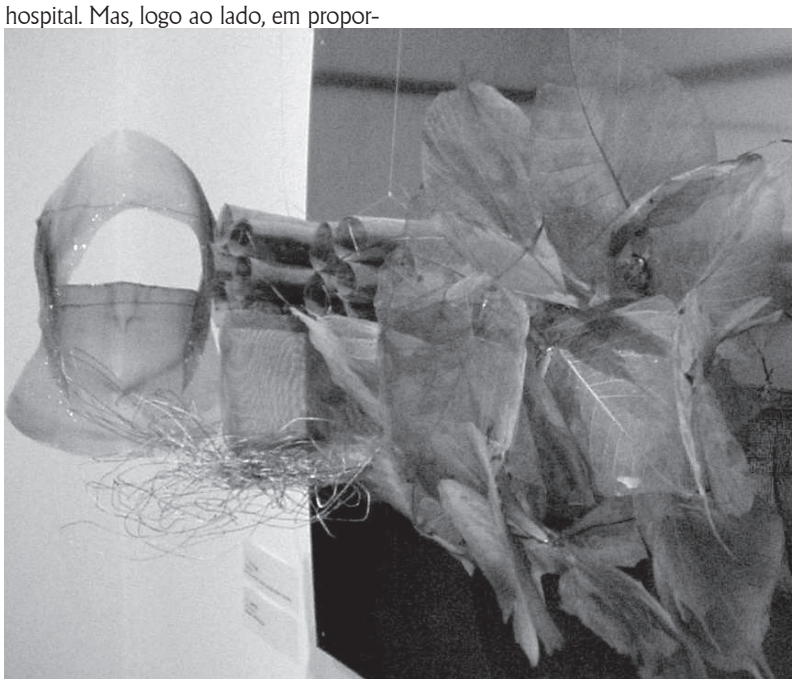
Por ventura, a mais pragmática das razões do título da exposição de Carolina Cameira – beginnnig - inaugurada no passado dia 25 de Janeiro, resume-se ao facto de ser esta a primeira exposição da artista. E "para começo", as coisas, eventualmente, não poderiam ter corrido da melhor forma. Na opinião da maioria, o conjunto dos trabalhos apresentados no espaço galeria da Associação Avense surpreende pela positiva. As técnicas utilizadas não se resumem à pintura, e os materiais apresentados diferem quase a cada trabalho que é exposto traduzindo-se o inesperado nos resultados finais.

A primeira das obras em exposição, denúncia desde logo, o gosto pela recontextualização dos materiais do quotidiano, onde rolos de papel higiénico pintados a encarnado estabelecem o "jogo" em "Ponto e Linha". A seguir, numa imensidão de negro, a imagem do "Trapezista" revestida a lantejoulas denuncia-se, timidamente, ao visitante. Depois, num grande painel começa-se por dar a conhecer diferentes etapas de uma vida centenária: do nascimento à carta de condução tirada aos 21 anos, do primeiro cigarro à celebração do matrimónio, da viuvez às idas ao hospital. Mas, logo ao lado, em proporções idênticas é a morte que se dá a conhecer, infinitamente maior que a vida.

Se "beginning" é outra coisa para além de ser a exposição primeira de Carolina Cameira, será também "Umbilical", porque do início faz eco a obra apresentada com esse nome: no interior de um "cordão" feito de arame, os acetatos revelam os primeiros meses de uma vida, presos a alfinetes de bebé às paredes desse umbilical cordão.

Ao todo são treze as obras expostas, ora nas paredes ou presas ao teto do Cubo das Artes, na sua maioria habitadas a negro e feitas de inúmeros mateiras: do acetato à fotografia, do arame ao silicone, do polietileno ao papel, da folha de alumínio à madeira.

A mostra, inaugurada na passada sexta-feira mantém-se patente no Cubo das Artes até 17 de Fevereiro, podendo ser visitada de terça a domingo no horário compreendido entre as 15 e as 19 horas. JAC



CAROLINA CAMEIRA

È natural de Lisboa mas reside, actualmente, em Santo Tirso, mais concretamente na freguesia de Areias. Tem 24 anos de idade e o curso Técnico de Design de Moda, pela Escola Profissional de Moda, Gudi (Porto). Neste âmbito, participou, em 1998, na Mostra de Jovens Criadores de Moda, (Filmoda), e, nesse mesmo ano, apresentou também o seu desfile de final de curso. Ao nível das artes plásticas, "beginning" assume-se como a sua primeira exposição.

Castro Fernandes de novo na presidência da AMAVE

EM CONSEQUÊNCIA DO ABANDONO DO PROCESSO DE ELEIÇÃO POR ROTATIVIDADE POR PARTE DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS, O AUTARCA DE SANTO TIRSO ACABA DE SER ELEITO, DE NOVO, O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DAQUELE ORGANISMO. CARGO QUE JÁ OCUPARA EM 2000.

Depois de cumprido o mandato de António Magalhães, de novo Castro Fernandes na presidência da Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE), que, de resto, já antecedera o autarca da cidade-berço na presidência daquele organismo. O presidente da Câmara de Santo Tirso volta, portanto, a chefiar os destinos da AMAVE, desta vez por quatro anos, em consequência da alteração introduzida no processo de eleição. Recorde-se que, até à data, o referido processo regia-se pelo princípio da rotatividade o que, se cumprido, significaria que a presidência da AMAVE estaria agora confinada ao autarca de Famalicão, Armindo Costa, eleito pelo PSD nas últimas autárquicas. Uma situação que começou por indignar o presidente da Câmara famalisense, chegando mesmo a ameaçar com a saída do município da associação. Não foi, contudo, este o desfecho, até porque houve consenso entre os autarcas declarando-se Armindo Costa disposto a trabalhar para o bem da AMAVE e de todos os municípios do Vale do Ave.

De acordo com as informações veiculadas pela associação de municípios "o ano de 2001 termina com o desenvolvimento de diversas acções, iniciativas e projectos que vão marcar o crescimento da Região no decurso do III Quadro Comunitário de Apoio, em múltiplas áreas de acção, como o ambiente, as acessibilidades, a educação e formação, a cultura, o desporto, o turismo e tempos livres, o ordenamento do território e o designado Ave digital".

Após a cerimónia de tomada de posse, realizada a 22 de Janeiro, Castro Fernandes foi apresentando as principais linhas de acção para os próximos quatro anos, destacando desde logo a execução do contrato programa já assinado com o Instituto da Água, no montante de 3,7 milhões de contos. Para além disso, referiu ainda a instalação dos medidores da rede de qualidade do ar, a desqualificação das Estradas Nacionais e o arranque dos estudos relativos à construção da Via do Ave, ligando Guimarães, Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho, com ligação também à circular urbana de Fafe. Para além destas linhas de acção, ainda uma referência às obras da terceira fase do Sistema de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA III), que terá custos na ordem dos 21,5 milhões de contos, e do Sistema Intermunicipal de Águas do Ave Norte; projecto já apresentado ao Fundo de Coesão, com o intuito de abastecer, fundamentalmente Póvoa do Lanhoso, Guimarães, Vizela, Fafe e Vieira do Minho.

Outro dos assuntos em cima da mesa prende-se com a adesão de Trofa e Vizela à Associação de Municípios. Depois das eleições de Dezembro último, com a substituição das comissões instaladoras de ambos os concelhos pelos executivos camarários, estão reunidas as condições legais para essa integração. Algo que poderá acontecer, possivelmente, já no próximo mês, desde que esses municípios assim o desejem.

Presidido por Castro Fernandes, o Conselho de Administração passa a ter como vice-presidente o autarca de Póvoa de Lanhoso, João Faria. Por sua vez, José Ribeiro (Fafe), António Magalhães (Guimarães) e Manuel Travessa de Matos (Vieira do Minho) são os vogais autarcas do Conselho de Administração, desempenhando este último, também o cargo de presidente da Assembleia Intermunicipal, que tem como vice-presidente o vereador da Câmara de Fafe, António Teixeira, sendo Luís Freitas, vereador da Câmara de Santo Tirso, o secretário.

Polícia Municipal no concelho

Na última terça-feira, a constituição da Polícia Municipal de Santo Tirso foi formaliza através da assinatura, para o efeito, de um contrato-programa.

A cerimónia teve lugar no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, na presença dos ministros da Administração Interna e do Ambiente e Ordenamento do território.

Segundo informações fornecidas pelo Gabinete de Imprensa da Câmara de Santo Tirso, "o protocolo produz efeito até ao dia 31 de Dezembro do corrente ano e vai obrigar o Estado a entregar ao município de Santo Tirso a título de comparticipação para a constituição e equipamento da respectiva polícia municipal a quantia de 195 368,10 Euros (36.168 contos), a acompanhar a execução, com a elaboração de um relatório final, do contrato-programa e a prestar auxílio técnico ao Município de Santo Tirso na execução do mesmo. Por seu lado, Santo Tirso obriga-se a proceder à instalação e ao equipamento da Polícia Municipal dentro do prazo de vigência do contrato-programa, a fornecer os elementos necessários sobre a execução do contrato e a assegurar a parte do investimento não financiada pelo estado."

Ainda neste âmbito, a autarquia tirsense já abriu concurso externo de ingresso para a constituição da reserva de recrutamento de 15 estagiários (agentes municipais de 2º classe) para a carreira de Polícia Municipal.

RESTAURANTE ESTRELA DO MONTE ****

Informamos os nossos estimados assinantes que a partir deste número o almoço que habitualmente é sorteado todos os quinze dias será patrocinado pelo **Restaurante Estrela do Monte, situado no lugar da Barca Monte, telefone nº 252982607**, em Vila das Aves. Esperamos que os premiados fiquem satisfeitos com o serviço que, sabemos ser, de excelente qualidade.

ROLMÁQUINAS
ROLAMENTOS E MÁQUINAS, LDA
Telf. 252873509 / 942281 - Fax 252871484
Av. Silva Araújo, Loja H-I-J - Apartado 29 - 4796-908 VILA DAS AVES

Ganhe um almoço para duas pessoas nos Restaurantes:
Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000
veja na página anterior

Doença dos Olhos
Drª Conceição Dias
R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3
4795-036 Vila das Aves
Médica Especialista
Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA